

Qual será a sua bandeira



"A Joven Alsacianna,"

# PARA CALLOS

MASSA PARA CALLOS, CRAVOS, FRIEIRAS ETC.

M. R.



## A CURITYBINA

EM  
"TODAS AS DROGARIAS"  
E  
PHARMACIAS

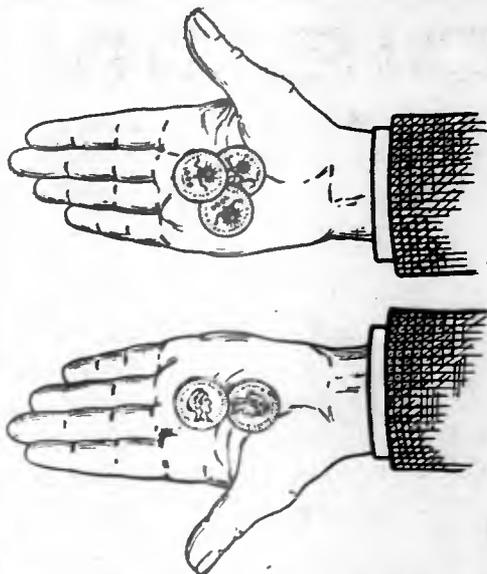
# A CURITYBINA



Um grupo de gymnastas allemães executando exercicios de barra fixa, no Jardim da Luz



Durante uma festa do "Gremio Royal.. do Braz. as gentis senhoritas que nella tomaram parte posam para "A Cigarra..



## Onde depositarei estas economias?

Na **UNIÃO MUTUA**, que é a melhor das caixas economicas, pois além dos juros vos dará mensalmente peculios de 2, 5, 10, 15 e 20 contos de réis, e ainda bonificações de 200\$000 e 100\$000.

Vós mesmos podeis escolher a mensalidade a pagar, que varia entre 1\$500 e 6\$000.

Aos socios que não forem contemplados com os peculios serão restituídas todas as mensalidades ao fim da Serie, accrescidas de 10% de juros na **SERIE CUMULATIVA**.

Na **SERIE BRAZIL**, o socio pôde liquidar a sua caderneta a partir de 13.º mez de Associação, recebendo immediatamente em dinhelro o seu fundo de reembolso.

**A UNIÃO MUTUA** tem o fundo de reembolso de mais de mil contos de réis empregados em predios. \*

Séde Social: Palacete "A UNIÃO MUTUA,,  
Travessa do Commercio n.º 2 - ELEVADOR

São Paulo  
= CAIXA, 412

# Casa Negra

FUNDADA EM 1893

.. FABRICA DE ..  
**FOGÕES ECONOMICOS**

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO  
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Limpam-se e concertam-se Fogões e Chaminés

Acceitam-se encomendas do interior

## Philadelpho de Castro

Premiado pela Exposição de São Paulo de 1893

21, Rua Cons. Nebias, 21

Telephone "CASA NEGRA,,

— SAO PAULO —



# CASA EDISON

R. 15 DE NOVEMBRO, 55 - SÃO PAULO

Comprar Grammophones e Discos em outra parte é desperdiçar dinheiro

— VENDEMOS A PREÇOS SEM COMPETENCIA —

**Vejam e admirem**

os nossos preços dos melhores Grammophones

## VICTOR

1 de	85\$000	por	68\$000
2	120\$000		90\$000
3	160\$000		120\$000
4	200\$000		160\$000
5	240\$000		180\$000

## PHOENIX OS MAIS POPULARES

N.	500	de	30\$000	por	22\$000
N.	1		35\$000		24\$500
N.	2		30\$000		30\$000
N.	1013		55\$000		32\$000
N.	1014		55\$000		32\$000
N.	104		85\$000		46\$000
N.	105		95\$000		57\$000
N.	106		105\$000		63\$000
N.	107		125\$000		75\$000
N.	108		140\$000		90\$000
N.	1021		90\$000		54\$000
N.	1019		100\$000		60\$000
N.	1023		120\$000		72\$000
N.	1025		130\$000		75\$000
N.	208		120\$000		72\$000

outros modelos com 25 %  
a 40 % sobre os preços  
dos catalogos das fabricas.



Os nossos preços desta  
marca de discos são estes:

Discos	27	ctm.	38500	em vez de	55000
"	25	"	28500	"	45000
"	19	"	18800	"	25500

**Odeon**

**Ninguem no Brasil pode**

offerecer os discos por  
preços eguaes aos nossos  
Ninguem possui maior  
stock ou melhor escolha.

## Discos VICTOR

Inclusive os recém-chegados  
nacionais e estrangeiros

25	ctm.	de	3\$000	por	1\$800
30	"	"	5\$000	"	3\$000
Caruso	"	"	8\$000	"	6\$000
"	"	"	10\$000	"	7\$500

## Discos Artísticos VICTROLA

com desconto de 25 %

## Discos duplos COLUMBIA

Os mais resistentes e mais duraveis

25	ctm.	de	4\$000	por	2\$000
25	"	"	3\$000	"	2\$500

## Discos duplos JUMBO

Repertorio instrumental e  
vocal estrangeiro

25	ctm.	de	4\$000	por	2\$000
----	------	----	--------	-----	--------

## AGULHAS

As melhores pelos preços das  
ordinarias das outras casas

## CONDOR

milheiro 4\$000 em vez de 8\$000

VANTAGENS offercidas aos compradores de Grammophones no mez de Agosto. Em 31 de Agosto se procederá o sorteio de um nome dentre os compradores de Grammophones na secção de varejo desse mez e aquelle sorteado receberá o valor que tiver despendido pelo Grammophone, em discos á sua escolha e aos preços reduzidos da actual liquidação independente do direito que tiver ao sorteio de outros premios.

Os pedidos do interior merecem nossa especial attenção

**Visitem hoje a CASA EDISON**

**Rua 15 de  
Novembro, 55**

**Gustavo Figner**



# BRIC A BRAC



## A PREOCUPAÇÃO MILITARISTA DO KAISER. —

INDO a Roma, o Kaiser exprimiu o desejo bizarro de passar uma revista nocturna á guarnição italiana. Mas o fallecido Rei Umberto, comprehendeu logo, que aos seus soldados não seria bem acolhida uma semelhante surpresa. A rainha Margarida veio então em auxilio do real esposo com uma desculpa engenhosa, dizendo: «A revista perturbaria o Papa no Vaticano; elle poderia assustar-se, temendo qualquer cousa de grave em Roma, a esta hora».

O imperador ficou persuadido e a revista nocturna não se realisou.

## O IMPERADOR DA AUSTRIA.

DIFFICILMENTE se consegue um autographo de Francisco José; mas, uma escriptora de nomeada poude, ha pouco tempo, trazer a lume o seguinte preceito, escripto em caracteres muito legiveis, em seu album: «Toma a serio os teus deveres e exige o mesmo dos teus semelhantes; mas sede indulgente pelas faltas do teu proximo».

## O IMPERADOR DA RUSSIA.

NICOLAU II, nascido a 18 de Maio de 1868, possui um bom appetite. Ao almoço: chá, óvos, presunto e vitella são dispostos na mesa imperial. Ao *luncheron*, ás onze horas, o Czar toma cal-

do com ovos, costelleta de carneiro e verdura fresca, bebendo depois duas taças de café forte. A's quatorze horas come um prato de arroz com leite. O jantar, ás 18 horas, é banquete á franceza, e, antes de deitar-se, o Czar toma uma taça de chá ou café.

A cosinha do Czar, em São Petesburgo, é a melhor montada de todo o mundo; suas paredes são de marmore negro, ricamente ornamentadas.

Diz-se que algumas panelas são de ouro: as que pertenceram á imperatriz Catharina.

## CURIOSIDADES DA LUZ. —

A luz das estrellas tem sido medida e comparada com a luz do sol, tendo-se obtido os seguintes resultados: a luz que recebemos de uma estrella de primeira grandeza, como Venus, equivale, approximadamente, a uma quarenta mil milhonesima parte da luz do sol.

Young calcula que a luz que na totalidade recebemos das estrellas de primeira grandeza é uma sexta parte da que nos envia a lua cheia.

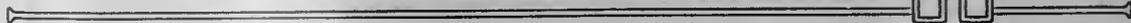
A luz offerece uma pressão mechanica verdadeira, que pode ser medida no laboratorio.

Os estudos levados a cabo demonstram que a luz do sol opprime a terra com uma força de 70.000 toneladas. Por esta mesma força mechanica da luz, os corpos de certo gráo de pequenez não podem approximar-se do sol, porque a luz os repelle.

Quanto á luz artificial, as estatisticas nos demonstram que em sua producção se desperdiçam enormes quantidades de energia.

Em uma vela ordinaria, a quantidade total de energia transformada em luz é, realmente, a de 2 por cento. As lampadas de gaz e de de petroleo não são mais economicas. A lampada electrica incandescente utiliza 3 por cento, e a luz de magnésio, 15 por cento.

A luz influe muito no aroma das flores. Um jardim é mais fragrante quando o sombra uma nuvem do que quando lhe dá o sol em cheio. Esta é, pelo menos, a conclusão que tirou de suas experiencias um homem de sciencia, francez, o qual assegura que é a luz do sol e não o oxygenio, como communmente se crê, que exerce maior influencia na destruição dos olôres. Segundo o mesmo sabio, a intensidade do perfume exhalado por uma flôr depende da relação entre a pressão da agua nas cellulas da planta, que tende a lançar fóra os oleos essenciaes que produzem o olôr, e a acção da luz solar, que tende a diminuir a pressão da agua nas cellulas. A' noite, o ar que envolve as flores está saturado de arômas, porque a luz solar não se oppõe á sua emanação.





**A**NTES de comprar um Grammophone, visitem a **CASA ODEON**, casa especial deste ramo.

Sempre grande stock de todas as marcas de machinas falantes.

O mais variado sortimento no Estado de S. Paulo de discos **Odeon**, **Fonotipia**, **Jumbo** e **Victor**.

Peçam catalogos, os quaes enviamos gratis a quem pedir.



**CASA ODEON**

**RUA SÃO BENTO, 7  
SÃO PAULO**

**SUCCURSAL DA CASA EDISON**  
do Rio de Janeiro para os Estados de  
SÃO PAULO, PARANÁ E SUL DE MINAS

# Camisaria Frontão

Grande e variado sortimento de  
**Artigos para homens**

**Camisas e Ceroulas**

— SOB MEDIDA —

**CHAPÉOS DE PALHA**

◦ **PERFUMARIAS** ◦

**RUA DO ROSARIO, 36**

**SAO PAULO**

## A BAJULAÇÃO

**A** viagem do rei da Dinamarca foi uma inesgotavel mina para os jornaes francezes em crise de assumptos interessantes. Citaram-se phrases do rei notaram-se episodios das recepções, explorou-se como foi possivel o facto com mais ou menos probidade jornalística.

E a proposito...

Foi numa das recepções em Paris. O rei da Dinamarca palestrava num grupo do qual fazia parte um corteão incorrigivel no disparar de amabilidades ao soberano. Sempre que se dirigia ao rei, o funcionario republicano, que, pelos modos não desgosta de lisongear magestades, arranjava meio de metter esta phrase:

— Vossa magestade, — o maior de todos nós...

Isto primeira, segunda, terceira vez !... Até que o soberano, com adoravel bonhomia, exclamou:

— Perdão, o maior de todos nós é aquelle official !...

E apontava um gigante official francez que passava no momento dando o braço á esposa de um ministro da Republica.

# a Cigarra

Revista de maior circulação  
no Estado de S. Paulo.

Num. IX

PUBLICAÇÃO QUINZENAL  
DIRECTOR, GELASIO PIMENTA

Anno I

S. Paulo, 29 de Agosto de 1914

Assignatura: Anno 10\$000

Num. avulso 400 réis

## CHRONICA

O padre Antonio Vieira, que precedeu de tres seculos. com mais vernaculidade, a rhetorica do nosso tempo, pintou a guerra como um terrivel monstro, devorador de vidas e fazendas, e cujo appetite augmentava na razão directa do que consumia. Ainda ninguem cogitou de desenterrar as suas palavras, de correr sobre ellas o espaneador, de adaptal-as á intelligencia perceptiva dos contemporaneos e de applical-as a este singular momento, que todas as manhans nos manda do Oriente, com as brisas do Atlantico, um sol rubro e ensanguentado.

A conflagração européa estava no cartaz ha vinte annos, como essas *premières* longo tempo annunciadas que uma circumstancia fortuita — a doença de um actor ou a demora na scenographia, — vai constantemente adiando. Falava-se della como se fala de um espectáculo imminente e digno de ser visto. Era para os diplomatas uma justificação de funcções; para os jornalistas, um assumpto inexgotavel; para os governos, uma ameaça; para os parlamentos, um elemento de pressão... A' força de ser adiada, o publico desinteressou-se della. Relegou-a para a categoria onde vivem, confortavelmente accomodadas, o juizo final e a quadratura do circulo. E a 1 de Agosto do corrente anno, sem suspeições anticipadas nem avisos bem definidos, eis que a conflagração irrompe de subito, as velhas nações do antigo Continente pegam em armas, e o troar dos canhões, que só rompia o silencio para saudar pacificamente os grandes da terra, arranca do globo clamores formidaveis...

Philosophos conspicuos, trabalhando socegradamente no seu gabinete, protegidos os olhos pelo quebra-luz verde e os ouvidos pela distancia a que se encon-

tram da artilharia, esgaravatam os acontecimentos em procura das causas da guerra. Ainda o successo pende indeciso e as corôas redemoinham sobre os exercitos belligerantes sem se atreverem a cahir sobre a cabeça do *Kaiser* ou o cranco do sr. Poincaré, — e ja temos, graças aos historiadores apressados, cem theorias diversas e contradictorias sobre as origens da guerra.

Uns attribuem á Austria a responsabilidade de ter soprado a fogueira que provocou o terrivel incendio. Outros vêem nas mãos geladas da Russia o facho provocador. O maior numero inclina-se a acreditar que Guilherme II — um deus mechanic, articulado, fabricado em Nuremberg para distracção de creanças crescidas — foi quem estimulou o conflicto gigantesco e quem improvisou, com um sopro de Titan sobre a terra calcinada, a germinação brusca das florestas de bayonettas que neste momento a cobrem. Si algumas palavras singelas tivessem probabilidades de ser ouvidas nesta conjectura de tenso e exacerbado patriotismo, diriamos que a guerra nasceu, não sob a influencia da bigodeira hirsuta do soberano de Berlim, mas da vontade geral. E' preciso não esquecer que o estado normal do homem barbaro, que ainda somos, é o estado de guerra. Não temos a doçura de S. Francisco de Assis nem o estoicismo de Socrates. Vivemos na irritação permanente contra os outros, contra o destino, contra nós proprios... Incapazes de formular uma explicação idealista da vida, explicamol-a pela materia e reduzimol-a a uma destruição permanente. A guerra lisongeia o nosso immenso orgulho como uma destruição em larga escala, um desses espectaculos magnificos e cruéis que melhor revelam o poder do homem sobre a terra.

**ESPECIFICO MARAVILHOSO !**  
**CONTRA ASTHMA**  
**BRONCHITE CHRONICA e TUBERCULOSE**

**XAROPE DIVINO**  
**O ALIVIO DA TOSSE**

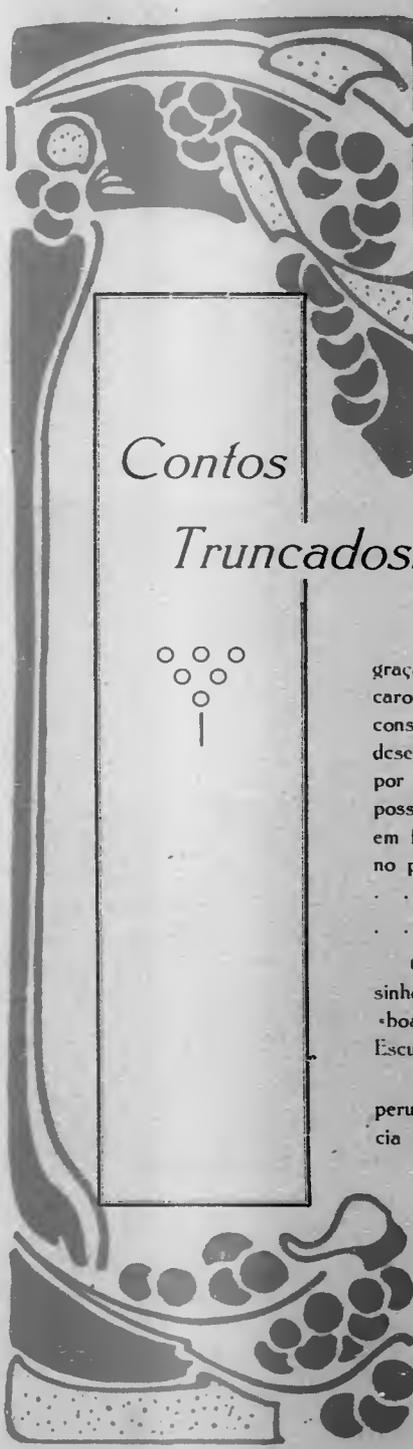


**ESTE É O REMEDIO**  
**QUE VOS CURA**

**Tosse, rouquidão, bronchite, influenza**  
O seu effeito prodigioso manifesta-se logo nas primeiras colheres

**ENCONTRA-SE EM TODAS AS**  
**PHARMACIAS E DROGARIAS**

**Vidro 2\$500**



## Contos Truncados.



OIS, é como eu te digo, Mario. Eramos quatro: Pedro, o louro engenheiro, formado nos Estados Unidos; Roberto, o advogado das grandes fallencias; Miguel, o medico e advogado e ex-futuro engenheiro; e eu, musico e poeta, como sabes.

De industria, inicii a quadra com Pedro, fil-o seguir de Roberto, que precedeu a Miguel, e, ainda de industria, e não por modestia, declinei-me em ultimo logar. E' que Antonietta começou pelo engenheiro, por cuja ponte foi dar ao advogado, que, tendo perdido a causa no Supremo Tribunal do Deus Cupido, passou a vara ao medico, com quem a ex-dupla-noiva encontrou remedio passageiro á dupla desillusão que experimentára.

Mas o terceiro noivo, que já tinha dois canudos, e um terceiro desejava, jamais conquistou este terceiro e perdeu a sua noiva; contentou-se em ser o terceiro ex-futuro desta, abraçou-se aos dois canudos conquistados, e foi-se juntar, resignado, aos dois primeiros noivos derrotados.

Mas bem diz o proverbio: « Melhor rirá quem se rir por ultimo ».

Eu me rira do primeiro, rira-me do segundo e do terceiro me rira. Mas, ai de mim! Casei-me com ella, e os tres, até hoje — e já lá se vão seis longos annos! — ríem-se de mim!

A bomba estourou-me nas mãos, meu bom amigo! Sou o mais desgraçado deste mundo... Ah! mas tu te rís! Pensas que exaggero? Não, caro Mario! Não exaggero. A vida que levo é uma vida infernal. Si consigo conciliar o somno, ella desperta-me com uma sacudidela feroz. Si desejo ir ao theatro, ella deseja ficar em casa; si estou cansado e suspiro por descansar, ella veste-se depressa, e temos que marchar. Nem siquér posso palestrar a gosto com um amigo. Quando ella me vê bem entretido, em franca e boa prosa, surge-me de chofre, e lá se vae minha palestra, no ponto mais gostoso.

O amigo de Mario vinha no banco, immediatamente atraz do meu. Visinho como lhe estava, não perdia uma palavra da sua conversa. Sabia-o «boa prosa» e conhecia-lhe um tanto a vida intima, cheia de *vaudevilles*. Escutava-o, pois, com interesse.

— Outro dia, continuava elle, appareceu em casa, uma joven e soberba peruviana. Não sei porque, sympathisei logo com ella. Mas como conhecia bem minha mulher, fui-lhe dizendo logo que aquella não servia. O resultado do meu estratagemma não se fez esperar. Minha mulher bateu o pé: ella parecia ser uma boa creada, e devia, pois, ficar. Eu exultava. No dia seguinte

O bonde parára.

Uma esbelta moça, acompanhada de uma respeitavel matrona, tomou o *tramway*. Olhei-a. Maldição: Era a mulher do amigo de Mario! Tudo estava perdido, pois o desventurado esposo encerrou-se num mulismo sepulchral.

E a palestra fôra interrompida no ponto mais interessante! Que pena!

JAFFA.

EXPEDIENTE D' "A CIGARRA,,  
REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO  
NO ESTADO DE S. PAULO

REDACÇÃO E ESCRITORIO:

RUA DIREITA, 8-A (Palacete Carvalho)

OFFICINAS: RUA DA CONSOLAÇÃO, 100-A  
SÃO PAULO.

A empresa d' *A Cigarra* é propriedade da firma Gelasio Pimenta & Comp., de que fazem parte, como socios capitalistas, os srs. Gelasio Pi-

menta e Coronel Durval Vieira de Sousa, sendo o primeiro solidario e o segundo commanditario.

As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' *A Cigarra*, despenderão apenas 10\$000 e terão direito a receber a revista até 31 de Agosto de 1915, devendo a respectiva importancia ser enviada em carta registrada, com valor declarado, ou vale postal.

Toda a correspondencia relativa á redacção ou administração deve ser dirigida a Gelasio Pimenta, director da revista e gerente da empresa e endereçada á rua Direita n. 8-A, S. Paulo.

### "A Cigarra,, em Santos



Instantaneo da praia do Guarujá, á tarde, tirado especialmente para "A Cigarra,,"

#### Frederico da Prussia e Voltaire

Apresentára-se a Frederico da Prussia um inglez que se dizia capaz de repetir quanto ouvisse, por mais extenso que fosse.

Apparece Voltaire ao mesmo tempo para recitar ao soberano uma poesia que acabára de compôr.

Frederico, o grande, mandou esconder o inglez num gabinete proximo, recommendando-lhe que prestasse a maior attenção ao que o poeta ia recitar.

Fingiu o rei ouvil-o com indifferença, e disse-lhe no fim:

— Caro Voltaire, principio a extranhar-vos; de tempos a esta parte, estás com a mania de vos inculcades auctor de poesias alheias!

— De poesias alheias! — exclamou Voltaire — ainda não ha meia hora que condui esta.

— Sim? pois vou provar-te o contrario.

E, ao pronunciar essa phrase, mandou vir o inglez, que repetiu a poesia fim-fim por fim-fim.

# A Guerra Européa



“O momento em que o comboio conduzindo os officiaes francezes partia da gare da Luz com destino a Santos.”

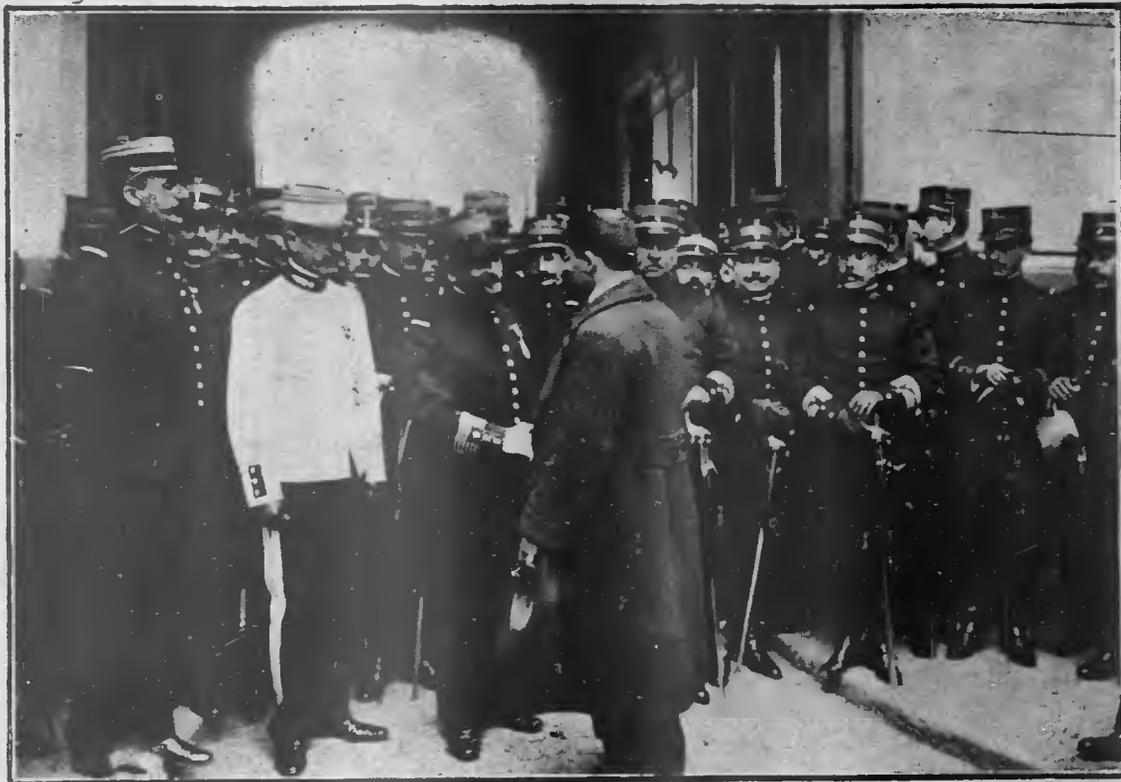


A partida dos officiaes da Missão Franzeza e reservistas, na Estação da Luz.



eu embarque.

## A Guerra Européa



O coronel Nerel e mais officiaes da Missão Franceza despedindo-se dos seus camaradas da Força Publica de S. Paulo, no pateo do Quartel da Luz.



Os officiaes da Missão Franceza são acclamados pelo povô, em frente ao Quartel da Luz, na manhã do seu embarque.

## A Guerra Européa



Os officiaes da Missão Franceza que instruiu a Força Publica de S. Paulo e que embarcou para a Europa, afim de tomar parte na guerra. Vêm-se da esquerda para a direita e de cima para baixo:—tenente-coronel WANIN; coronel NEREL, chefe da Missão; tenente-coronel PROT; capitães GUERITAT, BALANCIER, DELBOS, DERMIGIAN (em pé) e LEMAITRE.

A  
CIGARRA

# TAPERA

AMADEU  
AMARAL



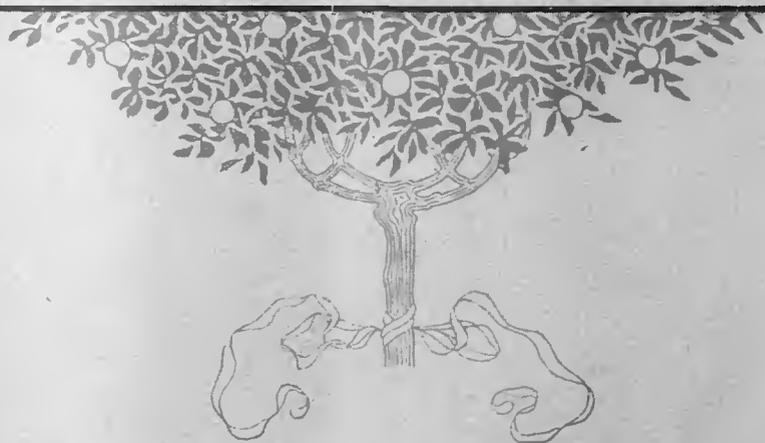
UMA curva da estrada, onde a luz reverbera  
Num tanque entre ervaçais, aparece uma casa,  
Pombas voejam no oitão, sobre a cumieira rasa.  
Tudo ali tem um ar de quem convida e espera...

Sigo. Chego ao pomar: o capim prolifera:  
a guanxima ao joá bravo, alta e rija, se casa.  
Silencio. E, no silencio, o som molle de uma asa  
ou o fremente chiar da cigarra. E' a tapera.

Bato á porta. Ninguem. Olho por uma fresta:  
tudo escuro; e no escuro, a descer do telhado,  
longas fitas de sol. Nada mais ali resta.

A velha casa morre. Apenas, sobre as lombas  
do tecto a desabar caminham, sem cuidado,  
nos aligeros pés, turturinando, as pombas.

AGOSTO, 1914



## A Guerra Européa



Na manhã do embarque dos reservistas alemães e austríacos que seguiram para a guerra, a gare da Luz ficou repleta de pessoas que foram levar-lhe as suas despedidas.



Famílias e cavalheiros alemães e austríacos despedindo-se na gare da Luz, dos seus compatriotas que seguiram para a guerra.

despedidas.

centro da guerra.

## A Guerra Européa



A' hora do embarque dos officiaes e reservistas francezes, na gare da Luz, grande massa popular levou-lhes as suas despedidas.



Familias e cavalheiros retirando-se da Estação da Luz, após o embarque de reservistas allemães que seguiram para o theatro da guerra.

Um tanto desconsolado, mas confiante na palavra do medico, desceu o Borges os poucos degrãos da escada que dá accessõ ao consultorio e lá se foi para casa.

Meia hora depois, dispunha-se o dr. Valladão a sahir, quando, já no topo da escada, recebe o seguinte bilhete do Borges:

•Prezado sr. dr. Valladão,

Saudações.

O meu amigo tinha razão; o caso não é tão grave nem urgente como a principio suppoz: o que o menino enguliu não foi uma libra, foi um tostão.

TRISTÃO

**P**ARA o numero de hoje, d'A Cigarra, apresentamos os varios estudos seguintes:

*Neophilo* (Lages - Santa Catharina) — E' uma intelligencia desenvolvida. Seu espirito assimila com facilidade os conhecimentos; não sabe porém, coordenar-os: induz bem, deduz mal. Difficuldade de expressão. Foi para intelligencias desta natureza que se criou a expressão: «Desembucha, homem!» Seu caracter é um crystal de faces polidas e de arestas vivas.

*Agafelli* (S. Paulo) — Espirito: vivacidade, sem penetração.

*Coração*: o contrario do de Elmano: «mais propenso á ternura do que ao furor».

*Caracter*: uma vontade fragil, ao serviço de um egoismo intenso.

*C. P. S.* (S. Paulo) — Sentimentalismo, pieguice, molleza. Vaidade. Susceptibilidade. Economia e avareza. Amor ao conforto e ao luxo. Commodismo, pacatez, mansidão. Temperamento de burguez.

*Nelly* — Alma meiga, delicada e docil, com uma pontinha de excentricidade e exquisilice. Intelligencia clara e cultivada. Espirito, graça, ironia. Bom humor habitual. Temperamento sadio. Apurado gosto artistico.

*Lindoy* — O que inspira os seus actos é o sentimento. Não tem directriz preestabelecida na vida. Resolve os seus problemas no momento, observando tão somente os seus impulsos de occasião. E' uma affectiva. Ninguem deve contar com o seu apoio para praticar acções

que repugnem ao seu sentimento. Nisto está a sua força.

*Dora e Regina* — São provavelmente duas irmãs, ou pelo sangue, ou pelas affinidades moraes, tal a semelhança graphologica de suas escriptas.

Ambas têm as mesmas qualidades e os mesmos defeitos, variando apenas a intensidade. Dora, que deve ser a mais moça, é a mais vaidosa, a mais vivaz. Regina tem mais amor á arte, é mais economica, mais cuidadosa e menos desconfiada. Ambas são bastante inteligentes e boas meninas. «Dociles à se laisser manier».

11-16-22-26 (S. Carlos) — Aperto a mão deste confrade, que se apresenta como graphologo.

Como não devo ensinar padre nosso a vigario, limito-me apenas a indicar os defeitos capitales do seu graphismo.

1.º — Desegualdade notavel nas maiusculas.

2.º — Letras com superabundancia de traços.

3.º — Letras e palavras muito unidas.

Tire as conclusões.

S. Paulo, 24-8-214.

ABBADE MICION.

•••

#### Grande aeroplano russo

Indubitavelmente a Russia construiu o maior aeroplano destes tempos.

O gigantesco byplano *Sikorsky* deixa a perder de vista os demais. Em uma occasião, permaneceu durante um quarto de hora no ar, com 17 pessoas.

O *Sikorsky*, apesar do seu tamanho tem graciosos movimentos; porém o funcionamento das suas quatro potentes machinas faz um ruido assustador.

CONSULTORIO ::  
GRAPHOLOGICO



## A MADRÉPORA (HEREDIA)

*Dentro do mar, o sol, maravilhosa aurora,  
Illumina o brenhal de abyssinios coraes,  
Que mescla, ã tepidez dos seios abysmaes,  
A florescida fauna e a luxuriante flora.*

*E tudo quanto o sal, ou quanto o iodo córa,  
Actinias, musgo, ouriço e algas filamtaes,  
Cobre, a purpura escura, em linhas triumphaes,  
O alvi-rendado chão que o polypo elabora.*

*Esmaltes a apagar da escama resplendente,  
Entre os ramos navega um peixe senhoril,  
Eis que moroso vaga á sombra transparente...*

*Mas, prompto, a barbatana em fogo elle desfralda,  
E ao immoto crystal de esmaecido anil  
Ascende um tremor de ouro e nacar e esmeralda !*

Compinas, Agosto de 1914.

ALBERTO FARIA

CONTOS  
REAES



## O BORGES ▽ ▽ ▽

O BORGES é um desses curiosos typos cujas aspirações se resumem em accumular fortuna, em ter ao seu dispôr — sem ousar focal-os, todavia, — alguns contos de réis avaramente recolhidos á Caixa Economica, produzindo a renda miseravel, mas segura, de 4 % ao anno. Burocrata rotineiro, trabalha ferozmente durante as cinco, longas horas do expediente, apenas interrompendo o serviço para calcular a arrecadação do dia e, por consequinte, a porcentagem que lhe cabe, e que, deduzida a quota fixa, mathematicamente inalteravel, das suas despezas quotidianas, lhe deverá augmentar de alguns mil réis o peculio que ha de legar aos filhos. O dinheiro é para elle o maior bem terreno.

Ha dias, entrou o Borges, afflicto, quasi allucinado, no consultorio do Dr. Valladão,

o seu medico, e sem se preocupar com os clientes que, chegados antes, ainda aguardavam a sua vez, embarafustou-se pelo gabinete a dentro, a pedir com a voz tremula de emoção:

— Dr., pelo amor de Deus, vá salvar o meu filho, que enguliu uma libra esterlina!

O dr. Valladão procurando acalmal-o, fazia-lhe vêr que não havia motivo para tamanha afflicção.

— Sr. Borges, o caso não é tão grave como lhe parece. Acalme-se, sr. Borges.

— Mas, Dr. ...

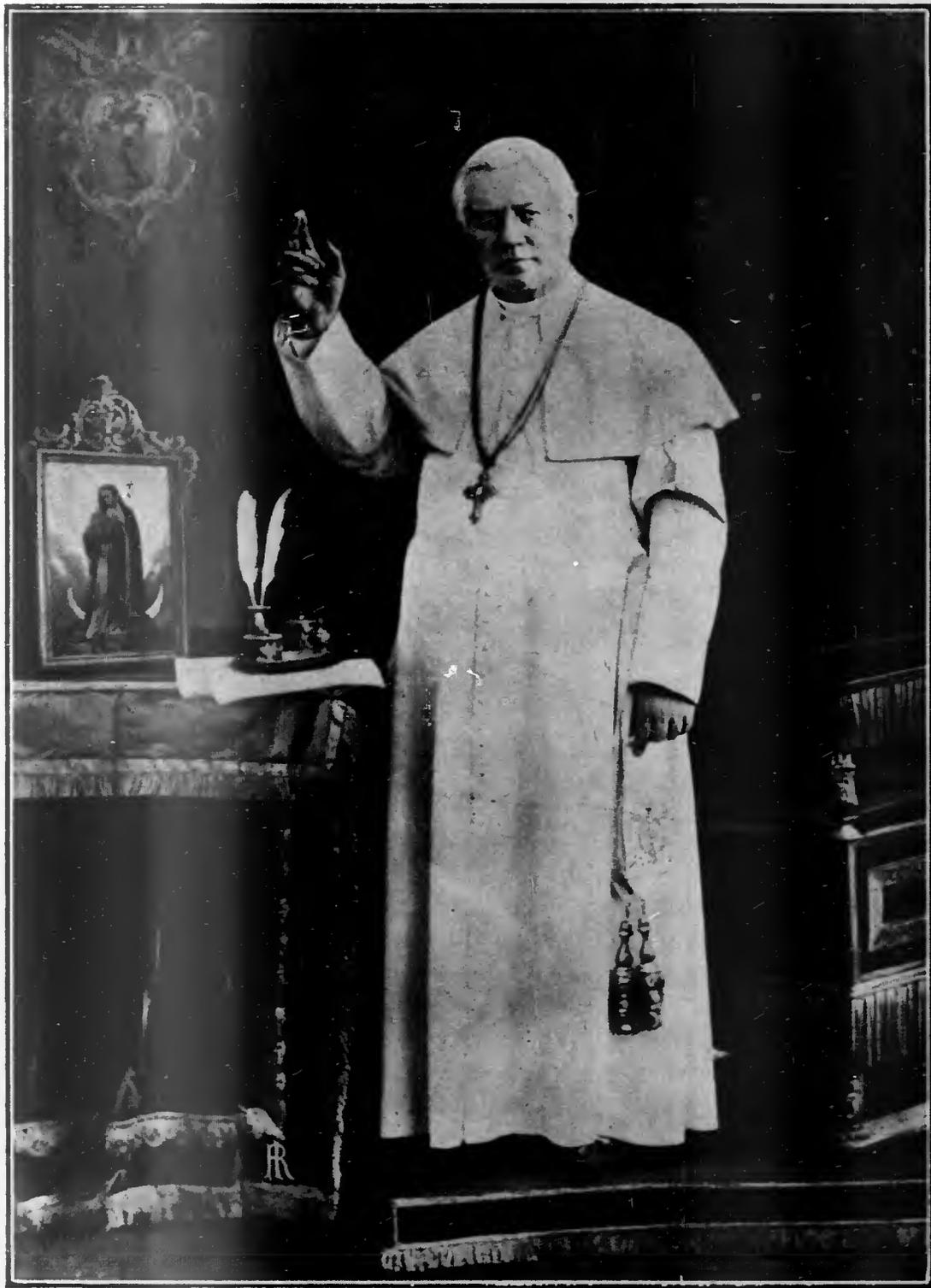
— Tenha paciencia; volte para casa, que nesta meia hora eu lá estarei.

— Mas ...

— Pode ficar tranquillo, sr. Borges. Em meia hora o menino não morrerá. Tenha paciencia ...



## A morte de Pio X



O ultimo retrato do Summo Pontífice, trazido de Roma pelo Revmo. Padre Felisberto Marcondes Pedrosa, vigário de Santa Cecilia, recentemente chegado da Europa, para ser entregue ao sr. Luiz Venancio da Rosa e sua Excma. Família, com a benção apostolica. A dedicatória tem a data de 6 de Julho de 1914. Pode assim "A Cigarra", oferecer a seus leitores a derradeira photographia do chefe da Igreja Catholica.



OS NOSSOS  
CONCURSOS

## QUEM SERA' O FUTURO

### PAPÁ?

"A CIGARRA.. offe-  
rece um lindo premio.



MORTE de Pio X privou de chefe visível a Igreja catholica. Em conformidade com as leis que a regem, o conclave dos cardeaes reunir-se-á a 31 do corrente, em sessão secreta, para eleger aquelle que vai succeder ao pontífice defunto. A surpresa que costuma presidir ás reuniões do conclave, que habitualmente elege quem menos se espera, inspirou á *Cigarra* a idéa de abrir, entre os seus leitores, um concurso da maior oportunidade.

*Quem será o futuro Papa?*

O conclave reúne-se a 31 do corrente. E' certissimo que, por muito rapidamente que os trabalhos da illustre assembléa decorram, os resultados da eleição não serão conhecidos antes de 2 de Setembro. Posto isto, acceitaremos os palpites que nos chegarem até o dia 1 de Setembro, ás 4 horas da tarde, sobre a pessoa que será chamada, pelo suffragio dos cardeaes, a recolher a pesadissima herança de Pio X. Entre os que acertarem na sua previsão sortearemos, como premio, um magnifico objecto de arte—um lindo busto de Victor Hugo—em bronze, e que está exposto na vitrine da Casa Michel, á rua Quinze de Novembro, 25 e 27.

E' inutil accrescentar que este é um dos concursos mais facéis que temos apresentado aos leitores. Com effeito, as probabilidades repartem-se sómente entre trinta e cinco nomes,—os dos trinta e cinco cardeaes italianos, de entre os quaes sahirá, segundo todas as previsões, o novo Pontífice. Porém, como todos os cardeaes são elegiveis, e até mesmo quem não tiver purpura pôde ser chamado ás funções de chefe da Igreja, acceitaremos os palpites que abranjam candidatos extranhos aos cardeaes italianos e até mesmo ao "Sacro Collegio.."

Escusado será dizer que este concurso, como os antecedentes, é organizado com toda a boa fé,—ainda com melhor fé que os outros, visto relacionar-se com assumptos da Igreja. Assim, precisamos arredar absolutamente a suspeita de que nos tenhamos entendido previamente com os eminentes purpurados que vão tomar parte no conclave, para o effeito de beneficiar qualquer dos concorrentes. A *Cigarra* conservar-se-á absolutamente estranha aos trabalhos do conclave, o que deve inspirar ao leitor toda a confiança na imparcialidade do nosso concurso.

Só serão acceitas as respostas acompanhadas do quadro estampado no alto desta pagina, em que se lê: *Os nossos concursos.*

Perfume da moda „LELY” da Casa d'ORSAY  
de Paris

A' venda na Casa Lebre :: Rua Direita, 2 e 15 de Novembro, 1



Texto deteriorado  
Encademação defeituosa  
*Damaged text.*  
*Wrong binding*

0078 (\*)

- Sim, tem traços de

RIDON — E quanto sen-  
r! *Rouge de Ame* trans-  
timento. Se bem que  
nel era de uma sensi-  
vel. Se eu lhe contasse  
a noite da nossa...

com impaciência) — Não  
apae, mamã. Deixe-me

EDIRON (*contrariada*,  
argo) — Com effeito, não  
das pessoas quando são  
e, minha filha, fale a seu  
erei muda.

— Então o senhor estaria  
publicar *Rougeur de Ame*?

— Sim, mademoiselle, com  
porém, de uma pequena  
que assignalarei, e bem  
ço de seu trabalho.

— Oh, não tenho preferen-  
tes.

— Então, está bem. A jo-  
ainda pouco conheci-

ERIDON — Perdoe-me,  
interrompo, mas devo  
que minha filha não é  
ante. Já publicou uma  
poesias: *Premières Gla-*  
podiam ser mais apre-  
neios exclusivamente lite-  
re, ao menos de nome.  
er Cernandin, professor  
agre?

— Este nome não me é  
conhecido.

ERIDON — E' meu so-  
ior. Elle proprio é gen-  
noré Turfoland, membro  
nte do Instituto.

(*contrariada*) — Mamã,  
co...

ERIDON (*com ligeireza*)  
; então! Tu és de uma  
licula, não sabes fazer-te  
io, senhor, submetteu *Pre-*  
nes a Mr. Turfoland,  
e escreveu, a proposito de  
seis paginas, as mais li-  
Eu tenho a carta aqui,  
acco, e se o senhor pensa  
exaggrando, faça-me o  
lêr. (*Abre e remexe o*

LAZURE (*assustado*) — Eu creio  
na sua palavra, senhora.

JEANNE — Este senhor deve estar  
com pressa, mamã, outras pessoas o  
esperam. Não procure, é inutil.

Mme. GUERIDON (*esvasiando o  
conteúdo do sacco nos joelhos*) —  
Sim, sim, fique certo do que lhe digo.  
Mas, que fiz eu della, dessa carta?  
Estão aqui os meus olhos, o meu  
lenço, a minha carteira, as minhas  
chaves...

JEANNE (*mudando de assumpto*)  
— Diga-me, senhor, com franqueza:  
qual é o seu preço?

LAZURE — Vinte francos por pa-  
gina, mademoiselle. Não podemos dar  
mais...

JEANNE — Oh, é pouco...

LAZURE — Escufe, por mademoi-  
selle procurarei ir até...

Mme. GUERIDON (*mellendo á  
força as coisas no sacco, atabalhoa-  
damente*) — E' irrisorio, senhor, sim-  
plesmente irrisorio. Tu não aceitarás  
este preço, Jeanne. Seria deprecia-  
rem-te. Eu comprehendo perfeitamen-  
te que offereçam esta quantia a for-  
çados da penna, que morrem por ahí  
de fome. Mas, graças a Deus, sen-  
hor, minha filha ainda não chegou  
a isto. Enquanto eu tiver a minha  
pensão de viuva de um coronel, ella  
será independente. Além disso, uma  
pessoa que o senhor ha de ter en-  
contrado no grande mundo, a pen-  
sionista do Estado de Hostebal, que  
não tem herdeiros, é a propria ma-  
drinha de minha filha. Ella a dotará.  
Demais, Jeanne não tem necessidade  
de dote, tem-na pedido dez vezes,  
vinte vezes. Se ella se quizesse ca-  
sar, não seria um noivo que feria,  
seriam dez, vinte...

JEANNE (*afflicta*) — Mas, mamã,  
em que pôde interessar tudo isso a  
esse senhor?

Mme. GUERIDON (*não podendo  
conter-se*) — Quero falar até ao fim.  
Se tu tens espirito nos teus roman-  
ces, a respeito de negocios não tens  
nenhuma intelligencia!

JEANNE (*contrariada por sua vez*)  
— Além de tudo, mamã, não foste  
tú quem escreveu o romance, fui eu!  
Sou, portanto, senhora de dispor delle  
como bem entender.

Mme. GUERIDON — Evidentemen-  
te, Joga-o no cisco ou dá-o a esse

senhor, és livre! Mas como fui eu  
quem o passou a limpo, também es-  
tou no direito de o achar estúpido!

JEANNE (*raivosa, a frio*) — Está  
combinado, senhor. Accito os vinte  
francos por pagina.

Mme. GUERIDON — Veja o se-  
nhor a conta que ella faz da opinião  
de sua mãe!

JEANNE — Que mudança me quer  
pedir?

LAZURE — Coisa á tôa! E' uma  
passagem um pouco comprida.

Mme. GUERIDON — No princi-  
pio, não é? Eu bem lh'o disse lo-  
go: «isto não caminha, arrasta-se».

LAZURE — Não é no principio, é  
quasi no fim, no dialogo...

Mme. GUERIDON — ...do baile!  
Eu tambem lh'o disse: «isto não é  
acertado, é por demais pulvroso».

LAZURE — Tambem não é no bai-  
le. No baile, com effeito, o dialogo  
é um pouco comprido, mas passará  
assim mesmo. O que não agrada  
muito é a declaração.

Mme. GUERIDON (*voltando-se  
para a filha*) — Está ahí. Que é que  
eu te dizia senão que a declaração  
estava falha? Eu nada entendi da  
tua declaração, nada, nada. Cahiu  
como um cubello na sopa. Foi minha  
impressão immediata, senhor, e eu  
lh'o fiz vêr. Sómente, sou mãe, sou  
velha, não me ucreditam. Então não me  
obedecem, escarnecem-me, encolhem  
os hombros, lançam-me em rosto que  
eu nada entendo disso. Não sou di-  
rector de revista, é certo, não é meu  
officio o ju'gar os manuscritos. Mas  
é de crêr, entanto, que o meu gosto  
não é tão ruim assim, visto que o  
senhor tem conhecimento, o senhor  
que é do officio, acha justamente, como

eu, que todo o fim do romance está  
errado, absolutamente errado.

JEANNE (*levantando-se nervosa e  
batendo febrilmente no soalho com o  
pé*) — Agradecida, mamã. Bonito mo-  
do, o teu, de elogiar os meus ro-  
mances, sublinhando-lhe os defeitos,  
dizendo quanto podes mal delles! Se  
é para isso que me acompanhas...

Mme. GUERIDON (*levantando-se  
por sua vez*) — Faltava juntar essa  
exprobação a todas as insolencias.  
Nada mais falta para completar o  
*bouquet*. Se o coronel fosse vivo e  
ouvisse uma filha responder assim á  
sua mãe...

LAZURE — Creia, madame, creia  
mademoiselle, que estou desolado por  
ter levantado uma discussão a pro-  
posito de uma correcção quasi insig-  
nificante... apenas dez linhas. Ma-  
demoiselle fará a emenda na prova...  
E agora, como estou com um pouco  
de pressa e que muita gente me es-  
pera, permittir-me-ei de as libertar.  
E queiram perdoar as interrupções...

Mme. GUERIDON (*furiosa da al-  
lução e querendo ser a ultima á fa-  
lar*) — Minhas desculpas, senhor, pela  
scena desprazeirosa de minha filha.  
Sinto muito que ella lhe tenha posto  
a descoberto o seu genio ferrivel. Se  
ama a paz, senhor, nunca tenha fi-  
lhos! A vida não é alegre, eu lh'o  
asseguro, com uma filha amavel como  
a porta de uma cadeia. E' uma furia,  
uma verdadeira furia — todo o cara-  
cter do coronel, portanto. Ah, sen-  
hor, como eu o bendiria, se em logar  
de lhe tomar romances, lhe achasse  
qualquer marido!

(*Jeanne sai bruscamente.  
Após esta eloquente impre-  
cação, sua mãe a alcança.  
Na escada ouvem-se as duas  
discutindo.*)

Rideau

AGOSTO, 1914

MANUEL LEIROZ



# Mãe e filha

SAINETE EM UM ACTO.  
DE CHARLES FOLEY.

Mme. Gueridon, 60 annos.

Jeanne, 28 annos (com o semblante transtornado).

Lazure, director da revista.

A  
CIGARRA

## NO GABINETE DO DIRECTOR

JEANNE — (entra seguida de sua mãe, e cumprimenta).

— Eu sou Mlle. Jeanne Gueridon, senhor. Ha dois mczes remetti-lhe um manuscripto com o tiulo *Rougeur de Ame*, e queria saber... (A velha senhora empurra o cofovello da filha). Ah, desculpe, senhor. Esquecia-me de lhe apresentar minha mãe.

(Lazure inclina-se e offerece a cadeira á senhora).

Mme. GUERIDON (sentando-se conserva na mão o seu "réflicule") — Converse com minha filha como se eu aqui não estivesse, senhor. Eu fico a um cantinho e é como se não existisse.

LAZURE — A senhora não nos incomodará de nenhum modo.

Mme. GUERIDON — Farei todo o possivel, tanto mais que sei não ser costume o recebem-se as mães nos escriptorios das redacções. Preciso, contudo dizer-lhe, senhor, que minha filha não é propriamente, para lhe falar a verdade, uma literata. E' uma moça donzella. Não sac nunca sem mim nem eu a deixo nunca. Nós somos mãe e filha, somos duas amigas, duas confidentes inseparavcis. Não o devia dizer diante della, mas a minha Jeanne, senhor, é meiga. Tem um caracter de anjo. E quanto a habilidade! Escreve bem sobre qualquer assumpto. Uma natureza de *élite*. A sua ternura mystica, o seu perfeito entendimento, são a minha unica consolação desde a morte de meu marido, do qual, de certo, deve ter ouvido falar—o coronel Gueridon?

LAZURE — Não me recordo, não.

Mme. GUERIDON — Mas conheceu, certamente, nosso bom tio o general Barbossé... Barbossé, de Magenta?

JEANNE (constrangida, mas docemente) — Mamanzinha, quer dar licença para falarmos do romance?

Mme. GUERIDON (ligeiramente contrariada, mas sem o dar a perceber) — Ah, perdão, minha querida, eu me calo.

JEANNE — Que pensa, senhor, de *Rougeur de Ame*?

LAZURE — Muito bem, mademoiselle. O romance é interessante.

Mme. GUERIDON — Não é, senhor? Quando Jeanne o lia, eu tremia de impaciencia, dizia-lhe: «Não pares, lê mais depressa...» E' que a obra me apaixonava.

LAZURE — A acção é muito bem sustentada. Depois está cuidadosamente escripto.

Mme. GUERIDON — Este estylo, senhor, herdou-o Jeanne de seu pae. Se eu lhe mostrasse as cartas que o coronel me escrevia quando eramos noivos...;

JEANNE (interrompendo) — Então o senhor acha que o meu romance agradará aos leitores da revista?

Mme. GUERIDON — Mas nem ha duvida, minha filha. Porque não ha de agradar? Eu logo te disse: «Isto é uma obra prima de espirito, finura, observação».

LAZURE — Sim, tem traço de observação.

Mme. GUERIDON — E quanto a fimo, senhor! *Rougeur de Ame* é uma obra de borda de sentimento. Se bem militar, o coronel era de uma habilidade incrível. Se eu lhe conto que na propria noite da nossa...

JEANNE (com impaciencia) — se trata de papae, mamã. Deixar falar!

Mme. GUERIDON (contra o seu gosto) — Com effeito, se trata mais das pessoas quando mortas! Fale, minha filha, fale a seu gosto. Eu serei muda.

JEANNE — Então o senhor está disposto a publicar *Rougeur de*

LAZURE — Sim, mademoiselle, a condição, porém, de uma pequena modificação, que assignalarei, assim do preço de seu trabalho.

JEANNE — Oh, não tenho pretensões exorbitantes.

LAZURE — Então, está bem. Mas os vens autores, ainda pouco conhecidos, nós...

Mme. GUERIDON — Perdão, senhor, se o interrompo, mas observe: var-lhe que minha filha é uma principiante. Já publico uma collecção de poesias: *Premières Poésies*, que não podia ser mais bem recebidas nos meios exclusivamente raros. Conhece, ao menos de Mr. Caimier Cernandin, poeta em Charlemagne?

LAZURE — Este nome não de todo desconhecido.

Mme. GUERIDON — E' um bom brincho, senhor. Elle proprio é de Mr. Honoré Turfoland, o correspondente do Instituto.

JEANNE (contrariada) — eu te supplico...

Mme. GUERIDON (com lig) — Deixa-me, então! Tu és tão modestia ridicula, não sabes valer. Então, senhor, submettu-me *mières Glandes* a Mr. Turfoland, que logo me escreveu, a propósito de minha filha, seis paginas, as seis sonzeiras. Eu tenho a carta dentro do sacco, e se o senhor que estou exaggerando, faça favor de a lêr. (Abre e lê o sacco).

## As peripecias do Foot-ball



Interessantes instantâneos tirados no Velodromo Paulistano, por ocasião dos "matches" disputados pelos diversos clubs filiados à "Associação Paulista dos Sports Athleticos", com a "Squadra Representativa Italiana", e nos quaes se apreciam curiosas posições.

invasão e  
a legiti-  
os e de  
longa e  
hes. Ha  
entraram  
oprio de  
um moço  
rou Felix  
escrever.  
si não  
de eterna

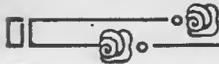
efudo le-  
que ella  
e contra  
illustres  
oemas da  
poeta de  
avita em  
Arte, no  
incompre-

arrefecer  
dolicio, a  
allegoria

tegrapho

ja sequen-  
estar em  
eu "yacht"  
e telegra-  
posto em  
Europa.

tegraphico  
is.



# Academia Brasileira

III

## A ELEIÇÃO DE EMILIO DE MENEZES



A Academia Brasileira de Letras, nascida entre a surriada alegre dos novos, a pandega jovial do intellectualismo indigena e a indiferença vagamente desdenhosa dos homens serios, conquistou já, definitivamente, ao cabo de tão curtos annos e de tão poucas batalhas, uma universal e radiosa popularidade. Todos a querem e requestam. Os flibusteiros, os brigões, os trocistas, os superiores, os abnegados, toda a turba varia e polychroma dos opposicionistas que a combatiam com a sua safyra ou com o seu desprezo, com a sua ironia e a sua indignação, vai-se rendendo às graças veneráveis e ao imperioso prestigio do alto senado literario. E os homens serios, que o não queriam olhar sequer, ou que o olhavam com o canto do olho, do alto das suas posições definidas na sociedade, como a um ajuntamento suspeito, já se interessam pela sua vida e particularmente pelo preenchimento das suas cadeiras — como pelas luctas politicas ou pelas eleições de Santa Casa. O gelo com que os cidadãos respeitáveis a receberam vai-se desfazendo com rapidez assombrosa. Já se desfez. Percebeu-se, enfim, que mais uma galeria de medalhões está aberta á ambição dos cavalheiros sequiosos de honrarias, a par da Guarda Nacional, dos Institutos e das Irmandades.

Mas essas sympathias da ultima hora vieram pôr em perigo a integridade do pensamento que presidiu á genese da Academia. Era preferível que os cidadãos respeitáveis continuassem a não ligar a menor importancia ao Cenaculo, e a olhal-o de travéz, e a crival-o de ironias honestas. O bafejo dos seus bons sentimentos são lhe terriveis como um sopro de peste. Desprezada, combatida, satirisada, largada á sua sorte, na penumbra e na adversidade, a Academia poderia ser um refugio de fé ardente, abrigo humilde, mas puro, de uma religião perseguida, como um desses conventos perdidos, meio em ruinas, entre escarpas agrestes, na atmospherá barbara dos Balkans. Querida e festejada dos homens de peso, installados na vida, ella está ameaçada de perder a alma de reacção que a illumina no seu berço, e de transformar-se num poleiro a mais de vaidades gordurosas e encartoladas.

Felizmente, a obra nefasta das sympathias universaes não vai sem contra-choque. Os moços, ainda ca-

pazes de lucta, cerram fileiras deante da invasão e oppõem aos prefenciosos ávidos de destaque a legitimidade dos seus direitos de literatos effectivos e de escriptores de carreira. A batalha tem sido longa e encarniçada, mas a victoria começa a sorrir-lhes. Ha pouco, depois de uns tantos medalhões que entraram para a Academia com um screno cynismo proprio de homens respeitáveis, entrou Alcides Maya, um moço que não é mais uma simples promessa, entrou Felix Pacheco, um escriptor que escreve e vive de escrever. Agora tocou a vez a Emilio de Menezes, que, si não é propriamente um rapaz, já possuía a mocidade eterna antes de conquistar a immortalidade auctoral.

A eleição de Emilio de Menezes — sobretudo levando-se em conta o numero de votos com que ella veiu — representa um rijo e esplendido golpe contra a politicagem ignobil dos burguezes inéditos, illustres escriptores sem livros. Com o poeta dos *Poemas do Morfe* entra para a Academia de Letras um poeta de verdade, brilhante e forte, cuja vida toda gravita em torno da sedução mortifera e gloriosa da Arte, no tormento e no heroismo de um sacerdocio incomprehendido e desprezado.

Assim tenha esta eleição a virtude de arrefecer as sympathias que ora envolvem aquelle sodalicio, a querer farnal-o sumptuoso e pifio como uma allegoria de Carnaval...



O imperador Guilherme não pôde viver sem o telegrapho. **O Kaiser e o telegrapho**

Onde quer que vá, leva consigo uma longa sequencia de fios telegraphicos que lhe permitem estar em continuo contacto com Berlim. Mesmo o seu *yacht Hohenzollern* conduz sempre uma provisão de telegraphistas, e onde quer que aprõe é sempre posto em contacto com as arterias telegraphicas da Europa.

Isto tudo antes da guerra; agora o zelo telegraphico do Kaiser naturalmente augmentou ainda mais.



## Os episodios da guerra.

— Tremenda carga de cavallaria franceza  
contra a infantaria prussiana, na guerra de  
1870 — primeiro acto da actual conflagração.



"A CIGARRA..



# Grandes Estabelecimentos de JOIAS

## Casa Michel Worms Irmãos

Proprietarios

R. 15 Novembro, 25 e 27, R. Quitanda, 2 - São Paulo

Os mais importantes da America do Sul

A Casa de Confiança que mais barato vende em todo o Brazil



N.º 1 — Collar - Pendentif de ouro 18 k. e platina, com Diamantes, Brilhantes e perolas, em diversos modelos Rs. 75\$000. Com diamantes e tourmalinas, Rs. 45\$000.



N.º 3 — Bixas de ouro 18 k. com 2 Brilhantes e 2 perolas d'Oriente tamanho do modelo. Rs. 85\$000. Em tamanhos menores, desde, Rs. 25\$000.



N.º 4 — Medalha Santo, ouro 18 k. Rs. 5\$000. em diversos modelos.



N.º 5 — Alfinete de gravação ouro 18 k., com 1 Brilhante e 1 perola d'Oriente Rs. 38\$000. Com Brilhante e perola de cor, Rs. 25\$000.



N.º 2 — Anel de ouro 18 k., massiço, Rs. 35\$000.



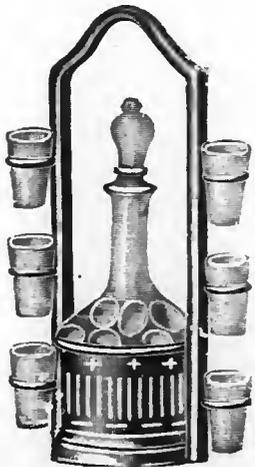
N.º 7 — Anel de ouro 18 k., com 1 Brilhante, Rs. 12\$000.



N.º 8 — Anel de ouro 18 k., chuveiro Brilhantes e pedra de cor no centro. Rs. 90\$000.



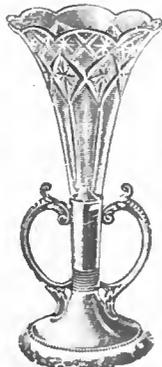
N.º 11 — Pulseira lisa, redonda, toda em ouro 18 k., para senhoras, Rs. 52\$000. Para senhoritas, Rs. 32\$000. Para crianças, Rs. 16\$000.



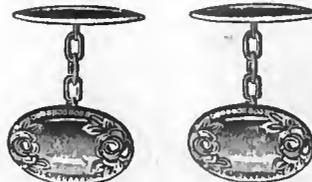
N.º 6 — Licoreiro em Royal metal, finamente prateado, e crystal, Rs. 18\$000.



N.º 9 — Estojo com tesoura e dedal, de prata de lei, Rs. 4\$000.



N.º 10 — Vaso para flores Royal metal e crystal, altura 24 cm., Rs. 6\$000. Em tamanhos menores, desde, Rs. 2\$000.



N.º 12 — Botões para punhos, diversos modelos, ouro 18 k. Rs. 12\$000.



N.º 13 — Quadro para photographia. Royal metal finamente prateado Rs. 4\$000. em tamanho maior, 6\$000.



N.º 14 — Caneta finfeira, em prata de lei, penna de ouro, Rs. 7\$500.



## LOURAS e MORENAS



grande profusão de votos que concorreram ao presente concurso nos teriam deixado admirados, si já não nos houvessemos habituado à captivante gentileza da distincta sociedade paulista, que, desde o apparecimento d' *A Cigarra*, nos vêm obsequiando com a sua valiosa predilecção.

Ainda desta vez recebemos, entre muitos votos indicando genuinos typos de louras e morenas, alguns que escapam às figuras traçadas na chronica com a qual iniciamos este certamen. No proposito, porém, de respeitar rigorosamente a vontade dos leitores, apurámos todos os votos que nos foram enviados e que dão, até agora, o seguinte resultado:

### LOURAS

Baby Pereira de Souza . . . . .	52	votos
Vera Paranaguá . . . . .	50	"
Ivanira Durão . . . . .	49	"
Odila Pujol . . . . .	46	"
Sophia de Souza Queiroz . . . . .	44	"
Magdalena Schmidt . . . . .	43	"
Maria Gloria Capote Valente . . . . .	39	"
Camilla Souza Queiroz . . . . .	38	"
Gilda Lelèvre . . . . .	27	"
Branca Camargo . . . . .	26	"
Estella Briquet . . . . .	45	"
Jesy Kulmann . . . . .	24	"
Maria Hell . . . . .	24	"
Alexandrina de Alneida . . . . .	21	"
Lola Hell . . . . .	20	"
Juliette Lang . . . . .	18	"
Helena Browne . . . . .	15	"
Amelia Castagnoli . . . . .	14	"
Edméa Vieira de Mello . . . . .	14	"
Sylvia da Silva Telles . . . . .	14	"
Maria Valladão . . . . .	14	"
Henriqueta Stevean . . . . .	13	"
Nenê Pinto . . . . .	12	"
Edith Sheldon . . . . .	12	"
Yole Herminio . . . . .	12	"
Cora de Moraes Barros . . . . .	12	"
Sebastiana Pinto de Andrade . . . . .	12	"
Olga Norres . . . . .	11	"
Lavinia Amaral . . . . .	11	"
Clotilde Caiuby . . . . .	11	"
Dinah de Almeida . . . . .	10	"
Ruth Vergueiro . . . . .	10	"
Nicolina Kräuner . . . . .	9	"
Gilda de Carvalho . . . . .	8	"
Candida de Andrade . . . . .	6	"
Fanny d'Amândier . . . . .	6	"
Patricio Fernandes . . . . .	6	"

## OS CONCURSOS D' "A CIGARRA,"

Sophia Keller . . . . .	3	votos
Celica Pinto . . . . .	2	"
Carlota Silva Pinto . . . . .	2	"
Maria de Lourdes Dias . . . . .	2	"

Evangelina Toledo, Esther Reichert, Noemia Barros Saraiva, Laura Flaquer, Camilla Nogueira Graça, Joanninha Penna, Baby Ford, Paula G. Lahmeyer, Maria Theresa Bueno, Ernestina Künschen, Izabel de Godoy, Helena de Moraes Barros, Olga Romani, Clara Queiroga, *um voto cada uma.*

### MORENAS

Candinha Pinto . . . . .	45	votos
Martha Patureau de Oliveira . . . . .	44	"
Domingas Sotelo . . . . .	36	"
Dalila Vasconcellos . . . . .	35	"
Zuleika de Almeida Nobre . . . . .	35	"
Edith Capote Valente . . . . .	34	"
Gilda Villaboim . . . . .	31	"
Cordelia Sampaio . . . . .	30	"
Maria Antonieta de S. Queiroz . . . . .	29	"
Tetrazzini Nobre . . . . .	28	"
Maria Jordão . . . . .	28	votos
Guiomar Novacs . . . . .	26	"
Mary Sampaio Vianna . . . . .	25	"
Maria Amelia Castilho . . . . .	25	"
Margarida Magalhães Castro . . . . .	24	"
Maria Luiza Patureau de Oliv. . . . .	22	"
Virginia Ribeiro . . . . .	20	"
Lucia Conceição . . . . .	20	"
Elza de Barros Falcão . . . . .	19	"
Martha Coutho . . . . .	15	"
Lili Caiuby . . . . .	14	"
Maria Antonietta S. Barros . . . . .	14	"
Marietta de Moura Lacerda . . . . .	14	"
Marna Steidel . . . . .	13	"
Odette Duprat . . . . .	12	"
Marion Piedade . . . . .	10	"
Ruth Penteado . . . . .	10	"
Olga de Souza Queiroz . . . . .	10	"
Chiquinha Fernandes . . . . .	9	"
Bertha Moraes . . . . .	9	"
Beatriz Souza Queiroz . . . . .	9	"
Clotilde Patricio . . . . .	9	"
Carmosina Gomes Araujo . . . . .	8	"
Nina Fajardo . . . . .	8	"
Carlota Ribeiro . . . . .	8	"
Sylvia Uchôa . . . . .	7	"
Zizi Lacerda . . . . .	7	"
Marina Vieira de Carvalho . . . . .	7	"
Odila Salgado . . . . .	6	"
Zaira Maia . . . . .	6	"
Lucia de Barros . . . . .	6	"
Olga Conceição . . . . .	6	"



## Na Berlinda

Mlle.

M. N. C. de M.

E' um typo verdadeiramente *mignon* a distincta senhorita que hoje apparece

na Berlinda. Olhos pretos, rasgados em fórma de amendoas, cabellos negros, a senhorita M. N. C. de M. seduz á primeira vista, pelo seu anJarzinho catita, pelos seus modos captivantes, pela sua meiguice, pelo conjuncto encantador de sua linda figurinha.

Finamente educada, allia a uma esmerada instrucção, adquirida em seu proprio lar com excellentes professores particulares, accentuado gosto pelas artes e pelas letras. Eximia no violão, canta modinhas e commove principalmente na interpretação da *Caboclinha Cecy*. Recita bem: diz com muita graça o *Petit Jean*, em que tem alcançado real successo em nossos salões.

Amadora dos sports, é perita no *tennis* e *ping-pong* e tem sido uma das mais apreciadas patinadoras do *Skating Palace*.

Conhece varios idiomas e lê consideravelmente.

Possue em casa uma respeitavel bibliotheca, na qual abundam as obras escriptas na lingua de Shakspeare, pois são os romances inglezes que merecem a sua predilecção.

Veste-se com simplicidade e elegancia. Tudo cai bem em seu bello corpinho.

Dá recepções ás quartas-feiras, em companhia da fífia e da mana solteira.

E' filha de conhecido advogado e commissario de café, móra nos Campos Elyseos, cujo Colyseu frequenta assiduamente.

Querem mais? — é uma das quatro Marias da familia.

Tem muitas amigas, mas revela especial predilecção por uma dellas. Ultimamente anda muito triste porque essa amiga, que era sua visinha fronteira, se mudou para outro bairro.

Extremamente piedosa, tem, todavia, momentos em que se torna bravinha.

Gosta muito de refrescos...

Mr. H. S. Q. M.

O perfilado de hoje é um elegante *rasé* que dispensa apresentação. Todos o conhecem. Si falarmos em leitores (sexo feio) é possível que um ou outro ainda o não visse. O mesmo não acontece em relação ás leitoras, pois todas o conhecem e o apreciam.

E como não ha de ser assim, si em todos os salões chics e em todas as festas do *high-life*, Mr. H. M. se apresenta sempre, e sempre se apresenta na sua simples, mas impeccavel elegancia, na sua linha sobriamente distincta?

O seu perfil não seria bem traçado si não alludissemos, logo a principio, á curva *apapagaiada* de seu *acavaletado* nariz, que parece sorrir no constante sorriso de sua amavel pessoa.

A sua alegria e o seu bom humor são proverbias. Só uma coisa o entristece: a prematura queda dos cabellos, facto lastimavel, por se tratar de lindas madeixas loiras e anneladas, que fizeram inveja a muita moça bonita! Até parece um caso de *máu olhar*...

Apezar de sua pouca avançada idade (Mr. conta apenas duas duzias de primaveras) tem a originalidade de ser avô-torto, e talvez em virtude da grande responsabilidade que lhe pesa sobre os hombros, é refractario aos *sports*. Não patina, não joga 'tennis' nem 'foot-ball' e não dança sinão muito pouco, e isso mesmo com senhoritas de sua estatura para baixo.

Em compensação toca bem piano e pratica o esdruxulo sport de levar a todo instante a mão á bocca, no gesto infantil de quem morde uma chupeta.

Dizem que esse habito extravagante lhe veio do uso continuado do alludido *instrumento* até aos 19 annos, epocha de sua formatura na Faculdade de Direito.

A sua intelligencia e o seu espirito superior fal-o-ão rir olympicamente deste perfil, cuja conclusão deixamos a cargo de suas innumeradas admiradoras. Ellas o farão melhor que nós...

J. da Silva Manuel.

nos bars publicos, em honra dos victoriosos do dia: frita allemães para o jantar ou reduz os francezes á massa de salchichas. Si intentarmos demonstrar, á exaltação nacional, que as consequencias da guerra são tremendas para nós, e que essas consequencias têm a cumplicidade de quasi toda a Europa, as nossas palavras perder-se-iam no tumulto, como as de um ignorante, cujas locubrações são desprovidas de interesse. Diogenes deu um excellente exemplo de moderação philosophica quando a humanidade começou a aborrecer-o com a sua ineptia e a desgostar-o com a sua chata ignorancia. Sobraçou os seus pergaminhos, guar-

dou o estylete e correu a refugiar-se dentro de um tonel, derradeiro abrigo contra as tempestades da vida. Deante dos contemporaneos, que na Europa barbaramente se trucidam, e aqui abundantemente se descompõem, principiamos a acreditar que, com excepção do interior da Africa e de alguns outros logares privilegiados, já não ha recanto bastante tranquillo, no nosso sordido planeta, que possa albergar hospitaleiramente uma alma cheia de tolerancia e de scepticismo, sem a distrahir a todo o momento das suas cogitações com os ruidos de uma briga.

ALFERES PAU.

## "A Cigarra,, Sportiva

### Movimento sportivo entre nós

**FOOT-BALL** — A visita da "Squadra Representativa Italiana" deu ensejo a que os amadores de foot ball assistissem a uma serie de bellissimos matches. O team da "Squadra não desmentiu a fama de ser um team homogeneo, rapido e firme. Os seus jogadores são calmos e perfeitos conhecedores do Sport. O ultimo match disputado, foi contra o "Scratch Paulistano e Scottish". Foi um encontro verdadeiramente emocionante e a victoria dos brasileiros por 5 goals a 1, constituiu uma verdadeira surpresa. O jogo que se manteve no primeiro tempo com alguma vantagem para a "Squadra", que já tinha marcado um ponto, no segundo tempo mudou inteiramente de aspecto. O "scratch" fez algumas modificações no seu team e collocou Peagler como center-forward. Peagler revelou-se um admiravel jogador, cujo auxilio efficaç enormemente contribuiu para a victoria dos brasileiros. Logo no principio do segundo tempo, os brasileiros marcaram um goal, que veio lançar o desanimo nas linhas da "Squadra". D'ahi por diante, os italianos desnorreados, nada mais conseguiram, nem mesmo evitar as escapadas de Millon e Mac Lean. Mais quatro goals foram marcados pelos brasileiros até o final do jogo. Da "Squadra" distinguiram-se, principalmente, Milano 1.º, De Ambrosis e Valla. Do "scratch" todos os jogadores se portaram com correcção. Depois de um cordial jantar no Hotel d'Oeste os nossos sportsmen despediram-se dos jogadores da "Squadra". A' equipe do "Pro-Vercelli" foi offercida a taça doada pelo dr. Secretario da Agricultura. O sr. G. Milano em nome do seu team agradeceu e terminou bebendo á prosperidade do sport no Brasil. A "Squadra" embarcou para o Rio de Janeiro, onde foi disputar alguns matches.

— A Liga Paulista de Foot-Ball, que hospedou os jogadores do "Torino Foot-Ball Club", despediu-se desses "players" com um amistosio jantar. Foram trocados varios brindes. O sr. Vittorio Pozzo offerceu um artistico bronze á Directoria da Liga Paulista.

Ao "Torino Foot-Ball Club", que partiu para Buenos Ayres, afim de disputar alguns matches. A Cigarra faz votos para que de lá volte victorioso.

— Realisou-se domingo ultimo o match de campeonato da A. P. S. A. entre o Paulistano e o Palmeiras. Desse encontro sahiu vencedor o Paulistano por tres goals a um.

— No dia 30 do corrente deve realizar-se o match de desempate entre os "scratches" da Liga

Metropolitana e da Associação Paulista de Sports Athleticos de São Paulo, para a conquista da Taça "Correio da Manhã".

### Movimento Mundial

Para assistir ao match de box realizado em Londres, entre Gumboat Smith e Carpentier, compareceu uma concorrencia de 50.000 pessoas. Carpentier é considerado, actualmente, como o mais scientifico boxeur do mundo; quanto a Smith, basta dizer que possui em seu activo, uma victoria sobre San Langford, o vencedor de Joe Jeannete. Por estes dados, vê-se que se tratava de uma importante prova. As gazetas sportivas, relatando o match, qualificam de immoral o procedimento dos arbitros Hulls e Corri; de covarde e indigno o de Gumboat Smith. No quarto round, Carpentier, que puzera Smith 11 segundos knock-out, foi obrigado a continuar a lucta. No sexto round, Smith dá um violento golpe em Carpentier, golpe prohibido, pelo qual foi desclassificado, muito a contra gosto dos juizes. Carpentier foi aclamado vencedor.

— Na travessia de Paris a nado, sahiu vencedor Hermant, em primeiro lugar e Barrière, em segundo.

— Quanto ao cyclismo, tivemos a importante prova, Le Tour de France, da qual, pela segunda vez, sahiu vencedor Philippe Thys. Pélissier alcançou o segundo lugar.

— O Campeonato de França, de 100 kilometros, de motocicleta, foi ganho pelo invencivel corredor Guignard. Parente e Germain de La Flèche provaram ser excellentes corredores. O jovem Fossier empolgou a assistencia pela sua coragem e energia.

PROF. URIARTE



Haydée Soares de Souza . . . . . 4 votos  
Sinhá Arouca . . . . . 2

Estephania Gomes Araujo, Clotilde Camargo, Cíloca Pinto Cezar, Maria Amelia de Andrade, Conceição Aymeré, Albertina Chagas, Izette Soares Cayuby, Maria Fonseca, Sebastiana Freitas, Sinhá Ferreira Lopes, Mercedes Salles, Julia Borges, Lavinia Barreto, Palma Costa, Ignez Amelia de Souza, Alda Sampaio Moreira, Eugenia Moffa, Eugenia Menezes Campos, Sylvia Botelho, Branca Pereira de Souza, *um voto cada uma.*

A apuração do presente concurso será leita até o 11.º numero d'A Cigarra.

A's duas vencedoras daremos dois lindos premios, que serão brevemente expostos na vitrine da Casa Michel, á rua Quinze de Novembro.

A's pessoas que desejarem distinguir A Cigarra com seus votos, deverão envial-os, com os coupons abaixo, ao director da revista — rua Direita n. 8-A.

Qual é o mais característico typo de loura entre as gentis senhoritas da capital ?

E' a Excma. Senhorita

Qual é o mais característico typo de morena entre as gentis senhoritas da capital ?

E' a Excma. Senhorita



O team do "Torino Foot-Ball Club,, que se botou, nesta capital, com os clubs filiados á Liga Paulista de Foot-Ball, sahindo vencedor em todos os "matches,, que disputou aqui

## As Emoções da Guerra

**P**ARA os que não combatem, a guerra é uma excellente diversão por onde se canalizam, sem deflagrar, os nossos instinctos destruidores. Cada um de nós tem secretamente um partido: é russo, é alemão, é francez... Cada um de nós segue attentamente, numa inutil tentativa de previsão, a travez de mappas com-

plicados, e são inexpressivos como os fijos onde Rhamsés II escrevia as suas memorias, as operações dos belligerantes. Houve muitas neurasthenias provocadas pela tomada de Liège e muita alegria e illusão com a invasão da Alsacia.

Não nos limitamos — todos nós — a ter um partido, uma bandeira, um desejo. Affixamos *craement* as nossas preferencias, como sentinellas encarregadas de montar guarda a uma flamula. São Paulo apaixonase pela guerra; arvora na lapella um pequeno escudo multicôr; envolve-ss nas bandeiras das diversas nacionalidades empenhadas no conflicto; consome cerveja

## Matches Internacionais



ASPECTOS do Velódromo Paulistano, por ocasião de um dos matches disputados entre a "Squadra Representativa Italiana," e um dos clubs filiados á Associação Paulista dos Sports Athleticos. Vê-se, no ceatro, o "team,, italiano.

---

A GUIOMAR NOVAES

*T*uas bemditas mãos ao dorso dessa fêra  
Levas, e para logo a fêra se desafa  
De harmonia em caudães, que a nossa alma arrebatá,  
Entre extranhas visões, á constellada esphera.

O luar, a flor, a luz, o sonho, a primavera,  
O gorgeio de uma ave, o escachoar da cascata,  
O tumulto do mar. — tudo, numa "sonata"  
Ou num "nocturno", ardente e victorioso, impera.

Borboletas idéaes, que andam, vôam, num gyro  
Bizarro e original, tuas mãos no teclado,  
Em febre, vão e vêm, como uma ancia ou um suspiro,

Na apothecose triumphal do teu genio, patricia,  
Que na interpretação de outro genio inspirado  
Dás ao proprio rugido o encanto da caricia.

A CIGARRA

RIO, Agosto de 1914.

LEONCIO CORREIA

AVARENTO

Para o Dolor

Porque sou avarento, amo o luzir do sol  
E gosto de fixar seu grande disco de ouro,  
E em seu giro triumphal de um a outro arrebol  
Seguir, embevecido, o rei immorredouro.

Pois que vivo na luta ingrata e insana em prol  
De ouro, em ti procuro um fulgido thesouro:  
Teu coração, querida, é um magico crisol,  
Mas, genuflexo, adoro o teu cabelo louro.

Gosto de vêr o mar, quando em assomos de ira,  
Roncando com fragor, pérolas mil atira  
Aos syrtes e parceis por entre as ondas cêrulas.

Porque sou avarento, acho em ti mais encanto  
Quando dos olhos teus rola cálido o pranto  
Em brancas, lyriaes camândulas de pérolas.

S. Paulo, 1914

A. DEFINE

A TORRE

Na postura augural de archaico monumento,  
Onde hieraldica dorme a pompa millenaria,  
Sob as rendas de um limo eterno macilento,  
Sonha, altiva e senil, a torre solitaria

Perto do olhar de Deus, longe do olhar do pária,  
Alheio á chuva, alheio ao pó, alheio ao vento,  
Das rosaceas de pedra á cuspide calcarea,  
Canta, da extincta raça, o genio de Sorrento!

Lanceolada de luz, quando a noite retrata  
A rosa do luar em sua trajectorya,  
Paira-lhe em torno um halo esplendido de prata!

E o sol-dia, e o sol-vida, augusto, imorredouro,  
Pontificando a arte e baptisando a gloria,  
Faz de uma torre antiga um obelisco de oiro!

Sanlos, 1914

FABIO MONTENEGRO



Repetição de imagem  
Repetition of image

0080 (\*)

## Matches Internacionais



ASPECTOS do Velodromo Paulistano, por ocasião de um dos matches disputados entre a "Squadra Representativa Italiana.. e um dos clubs filiados á Associação Paulista dos Sports Athleticos. Vê-se, no centro, o "team,, italiano.



A CIGARRA

## A' GUIOMAR NOVAES

*Tuas bemditas mãos ao dorso dessa fêra  
Levas, e para logo a fêra se desata  
De harmonia em caudaes, que a nossa alma arrebatá,  
Entre extranhas visões, á constellada esphera.*

*O luar, a flor, a luz, o sonho, a primavera,  
O gorgeio de uma ave, o escachoar da cascata,  
O tumulto do mar, — tudo, numa "sonata"  
Ou num "nocturno", ardente e victorioso, impera.*

*Borboletas idéaes, que andam, vôam, num gyro  
Bizarro e original, tuas mãos no teclado,  
Em febre, vão e vêm, como uma ancia ou um suspiro.*

*Na apotheose triumphal do teu genio, patricia,  
Que na interpretação de outro genio inspirado  
Dás ao proprio rugido o encanto da caricia.*

RIO, Agosto de 1914.

LEONCIO CORREIA

## AVARENTO

Para o Dolor

Porque sou avarento, amo o luzir do sol  
E gosto de fixar seu grande disco de ouro,  
E em seu giro triumphal de um a outro arrebol  
Seguir, embevecido, o rei immorredouro.

Pois que vivo na luta ingrata e insana em prol  
De ouro, em ti procuro um fulgido thesouro:  
Teu coração, querida, é um magico crisol,  
Mas, genuflexo, adoro o teu cabelo louro.

Gosto de vêr o mar, quando em assomos de ira,  
Roucando com fragor, pérolas mil atira  
Aos syrtes e parceis por entre as ondas cêrulas.

Porque sou avarento, acho em ti mais encanto  
Quando dos olhos teus rola cáldo o pranto  
Em braucas, lyriaes camândulas de pérolas.

S. Paulo, 1914

A. DEFINE



## A TORRE

Na postura augural de archaico monumento,  
Oude hieraldica dorme a pompa millenaria,  
Sob as rendas de um limo eterno macilento,  
Sonha, altiva e senil, a torre solitaria

Perto do olhar de Deus, fuge do olhar do pária,  
Alheio á chuva, alheio ao pó, alheio ao vento,  
Das rosaceas de pedra á cúspide calcarea,  
Canta, da extincta raça, o genio de Sorrento!

Lanceolada de luz, quando a noite retrata  
A rosa do luar em sua trajetoria,  
Paira-lhe em torno um halo esplendido de prata!

E o sol-dia, e o sol-vida, augusto, imorredouro,  
Pontificando a arte e baptisando a gloria,  
Faz de uma torre antiga um obelisco de oiro!

Santos, 1914

FABIO MONTENEGRO

Os Instantaneos d' "A Cigarra,,



Grupos photographados nas ruas do Triangulo Central da cidade.

Italiana,  
mulistano e

## Matches Internacionais



Instantaneos tirados no Velodromo Paulistano por ocasião dos últimos matches disputados entre a "Squadra Representativa Italiana," e os clubs filiados á Associação Paulista dos Sports Athleticos. Vê-se no centro o valoroso scrach Paulistano e Scottish Wanders, que bateu o team italiano duas vezes, a ultima das quaes por cinco a um.



**"A Cigarra, em Santos."**

Um aspecto da Pension Mont Blanc, de  
Mme. Luiza Valente, á Praia José Menino n. 104

## Cruzado.

*Este que traz a Cruz, e ao flanco o sabre, e alterna  
A lança com o missal e a espada com o cilício,  
Em São João d'Acre foi e, prompto ao sacrificio,  
Na guerra contra o Islam, morreu na gloria eterna.*

*• Illumina-lhe o rosto a mystica luzerna  
Da nave: o ferreo arnez relembra o atroz exicio:  
E o pallido guerreiro, olhando o Céu propicio,  
Vêla e sonha na paz da região superna.*

*Si ha sol, a Cathedral verte á sombra violacea,  
E elle dorme no vidro esplendido, encimando  
O portico ogival e os florões da rosacea.*

*Mas á noute delira, e agita-se fremente,  
Como na antiga furia hereditaria, quando  
Vê cravado nos céus o alfange do Crescente.*

MANUEL CARLOS.



## Magdalena.

*Em casa de Simão, Maria de Magdala,  
Que num corpo tão lindo esconde alma tão feia,  
Prosta-se ante Jesus, em cujos pés enleia  
O cabelo que olor balsamico trescala.*

*Do Mestre o phariseu duvida, mas se cala...  
O Redemptor, porém, que lê na mente alheia,  
Numa voz de verdade e de ternura cheia,  
A'quella alma que oscilla excelsas cousas fala.*

*E, vendo prosternada ainda a flôr do crime,  
Que, orvalhada de pranto, a luz da graça implora,  
Envolve-a do perdão na tunica sublime.*

*E sente-se a mesquinha em meio de uma aurora,  
Ouv'ndo a voz que diz que a lagrima redime,  
Que bemaventurado é o coração que chora!.*

GUSTAVO TEIXEIRA.

## A FORMIGA

mais o seguinte problema :

- 1.º — S . . . . . s
- 2.º — C . . . . . s
- 3.º — J . . . . . ú
- 4.º — P . . . . . a
- 5.º — S . . . . . a
- 6.º — I . . . . . a

Com estas letras iniciais e finais, e com os pontinhos que substituem cada um uma letra da palavra, os leitoresinhos encontrarão os nomes de seis cidades principais do Estado de S. Paulo.

E necessario cortar as linhas aqui impressas, que deverão vir colladas

numa folha limpa de papel e escrever cada nome por extenso.

Como sempre, serão sorteados lindos premios, que distribuiremos entre todos aquelles que nos enviarem soluções exactas.

000000000000000000000000



## Depósito de Arroz de Iguape

COMMISSÔES E CONSIGNAÇÕES

Tem sempre em deposito "Arroz de Iguape., o mais rico em substancias nutritivas, conforme foi demonstrado em analyse official.

— ENTREGA-SE A DOMICILIO —

Teve o primeiro premio na grande Exposição de Turim

## Luiz Gonzaga Muniz

RUA 11 DE AGOSTO N. 4 (Antiga do Quartel)

TELEPHONE N. 26-51 - SÃO PAULO

## J. Sauvageot Assumpção

CIRURGIÃO-DENTISTA

CONSULTORIO: □□□

LARGO do THESOURO, 5 - SALA 3

TELEPHONE. 2.023

HORARIO:

DAS 9 ÀS 17 HORAS

# VANADIOL

::: Aprovado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro :::

**Aconselhado para a neurasthenia.**

**Aconselhado para a tuberculose.**

**Aconselhado para o estomago e nas dyspepsias.**

**Aconselhado para as moças pallidas.**

**Aconselhado para as senhoras fracas.**

**Aconselhado para o coração.**

**E' ACONSELHADO POR TODOS OS MEDICOS DO BRAZIL**

Usem o VANADIOL que desenvolve o appetite, que desperta coragem para o trabalho, regenera o organismo depauperado, engorda, fortifica, anima, traz a VIDA e a ALEGRIA

Usar o "VANADIOL" é uma necessidade á pessoa fraca

**Vende-se em todas as pharmacias**

## DROGARIA YPIRANGA

**RUA DIREITA, 55 - SÃO PAULO**



# “A FORMIGA,,

Jornal das Creenças

## Setimo Concurso

Continuam a despertar vivo interesse entre a petizada os concursos instituidos pel' *A Formiga*, com at trahentes, premios de brinquedos aos vencedores.

Acertaram o interessante problema do nosso *Setimo Concurso*, e que consistia em cortar os triangulos es tampados em uma gravura de manei ra a formar o nome de um conheci do estabelecimento commercial de S. Paulo, innumeradas creenças.

O estabelecimento objecto desse concurso é a acreditada *Casa Edis-son*, do sr. Gustavo Figner, montado á rua Quinze de Novembro n. 55, nesta capital, e que offerece so premios aos decifrado-res.

Os turunas que nos enviaram soluções exactas são os que constam da relação a baixo. Entre elles faremos, terça-feira, 1 de Setembro, ás 4 horas da tarde, em nossa redacção, sorteio para adjudicação dos respectivos premios.

Alberto Martins, Home-ro Alves dos Santos, Nelson Alves dos Santos, Hay-dée Lourdes Reis, Edgard Flaquer, Alvaro Simões Ma-chado, Paulo Aranha, Ma-nuel de Freitas Silva Junior, Rosita Penteado, Alayde Armbrust, Clotilde Macha-do, Alvaro B. Oliveira, Ma-rieta Pinto, João Pinheiro, Moacyr L. Siqueira, Diva dos Anjos, Clarice Fonse-ca, Fausto Pacheco, José Rolim de Moraes, Sylvio Moura, João dos Santos Moura Sobrinho, Bellita Ferraz de Sampaio, Jorge Farah, Cicero Lamartine, Itagiba Leite, Celica Ram-alho, Abigail de Assis, Zilda Alvaro de Souza Ca-margo, Zoé Livramento, Vera Ferraz, Luiz Barroso Ratto, Ruy Arruda, Fritz Ablet, Dunche de Soares,

Augusta Santos Barros, Odilon Braz, Maria de Lourdes Souza, Nair Mo-raes, Maria Aparecida Ferreira de Aguiar, Anna de Souza Ramos, Fritz Costa, Otto Braga, Maria Rego Freitas, Jorge Spiropalos, Iracema de Campos, Maria de Lourdes Brito, Flavio de Albuquerque Costa, Maria de Lourdes Piza, Lygia de Oliveira, Lili Sampaio Coelho, Boanerges Pi-menta, Cynira Arruda Castanho, Syl-via P. Barreto, Adolpho Ferreira, Hedair Labre de França, Baby Bar-reto do Amaral, Renata Barreto do Amaral, Sinhô Barreto do Amaral, Paulo de Toledo, Mario Romano, Re-nato Motta Vuono, Elsa Medeiros

Peixoto, Alcina Fleury, Helena Sil-veira, Alberto Americano, Maria de Lourdes M. Ribeiro, Nadyr Montei-ro de Carvalho, Maria G. Monteiro de Carvalho, Maria José de Cam-pos, Ferdinand Domingues, Maria Aparecida de Goes, Emilia Villela Giudice, Sylvia Boisvert Joly, Jovia-no Azevedo Filho, Mario Branco Ama-ral, Maria L. Aymeré, Tullio Leal, Ernesto Fernandes Filho, Jayme de Barros Saraiva, Roque Barbosa, La-gito Barbosa, José do Nascimento Freire, Maria Aparecida de Carva-lho, Halley Chaves Ribeiro, Geraldo Moraes, Paulo de Macedo, Paulo Barbosa, Chiquinho B. Lima, Daisy Chaves Ribeiro, Luiz la-dhey Hallier, Oswaldo de Silos Cintra, Chiquita Que-dinho, Luizinha Facchini, Helena de Magalhães Cas-tro, Judilh Roseffi, Floria-no B. Arruda, Heloisa Ro-cha, Manoel de Carvalho Junior, Paulo de Castro Cerquera, Dudú Pinto, la-remá do Amaral Gama, Idéa do Amaral Gama, Eu-ridice de Oliveira Ferreira, Iracema Fernandes da Sil-va, Alzira Toledo, Arnaldo Jansini, Clelia Villalva e Zizinha Facchini.

## Galeria d' "A Formiga,,



O robusto OLAVO, de oito mezs de idade, filho do dr. Francisco Nogueira

## Sexto Concurso

Tambem se realizará ter-ça-feira, 1 de Setembro, ás 4 horas da tarde, na redacção d' *A Cigarra*, o sorteio para os premios do sexto concurso.

A relação das creenças que serão contempladas nesse sorteio já foi publi-cada no 8.º numero d' *A Formiga*.

Os sorteios serão rea-lizados separadamente pa-ra cada um dos concursos.

## Oitavo Concurso

Para este novo concu-rso offerecemos aos peque-nos leitores d' *A Formiga*

# Almeida, Land & Cia.

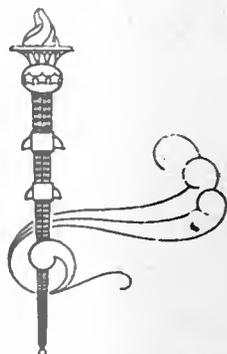
Telephone, 1625

Successores de ISNARD & Cia.

Endereço telegraph.

"LANDAL,,

**64 : Rua Florencio de Abreu : 64**  
**São Paulo.**



Importadores de Artigos para Carros, Machinas e ferramentas para ferreiros e mechanicos.

Serras de Fita e outras machinas para Carpintarias.

**Couros e Ferragens para Arreios, Balanças, Pesos e Medidas, Tintas, Vernizes e artigos para pintores.**

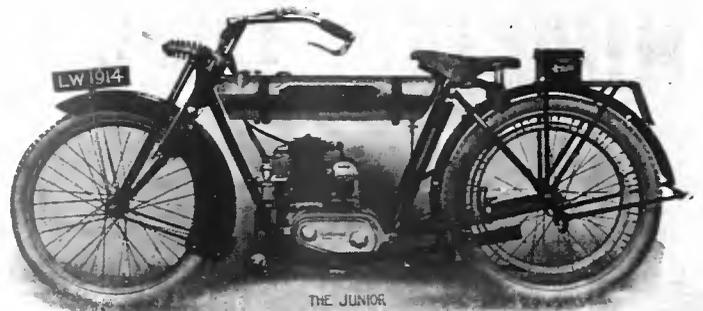
**PNEUMATICOS e Accessorios para Automoveis**

Unicos Representantes e Depositarios da Casa Mestre & Blatgé, de Paris

# TRIUMPH Celebre marca inglesa

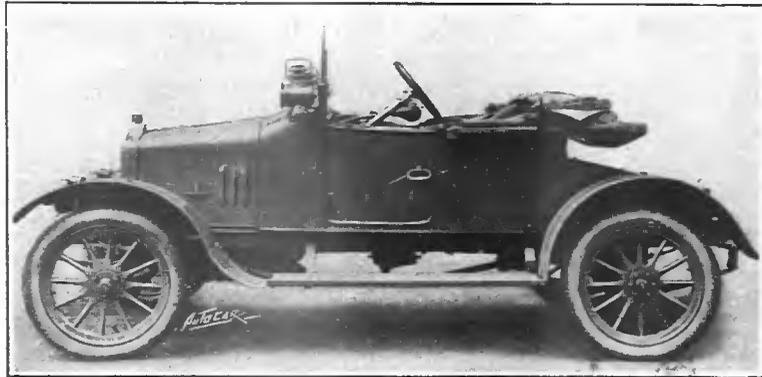
Typo 2 1/4 H. P.  
motor sem val-  
vulas, lubrificação  
automatica duas ve-  
locidades.

Em stock todos os accessorios



## AUTOMOVEIS STANDARD

CONSTRUÇÃO  
.. INGLEZA ..



9 1/2, 15, 20,  
23 e 29 H. P.



## PNEUMATICOS PALMER

Unicos que resistem  
às nossas estradas

J. A. Nascimento Gonçalves  
Rua Araujo, 40 - S. Paulo

Officina mechanica para concertos de MOTOCYCLETAS

União contra a miséria! — 3

Dr. Kean

12 — ENIGMA

Ao Helio Florival

K K K

Lord Scout

## CORRESPONDENCIA

*Santarosa* (Jahú). — Inscriptos. Não ha numero fixado para remessa de problemas. Podem mandar quantos quizerem.

*Jephthé* (Ex-Fantomas). — Attendido. *Waleska* (S. José dos Campos). — Satisfizemos o seu pedido de inscripção. Aguardamos a remessa dos trabalhos.

*Lord Scout* — Não publicamos trabalhos adaptados a versos alheios.

muito embora, como no seu caso seja declarado o nome do poeta.

As soluções que tem remetido chegam-nos sempre ás mãos depois de expirado o prazo regulamentar; é esse o motivo pelo qual o seu nome não tem figurado na lista dos decifradores.

Com respeito a assumptos alheios a esta secção, o collega deve entender-se directamente com a redacção.

Jayfersil.

## Indicador d' "A CIGARRA,"

## Advogados

Drs. Azevedo Marques, Salles Junior  
Irineu Moretzsohn

Escriptorio: Rua Direita, 8-A — Sobreloja Tel. 36-37

Drs. Gabriel de Rezende e  
Gabriel de Rezende Filho

Escriptorio: Rua Direita, 8-A (Sobreloja) Tel. 36-37  
Res. Rua São Luiz, 7

Drs. Pedro Lameira de Andrade e  
João Francisco da Cruz

Escriptorio: R. Direita, 8-A, Sala 7 (Sobreloja) Tel. 36-37  
Residencias: Rua Müller, 124 (Braz)  
Rua Conde Sarzedas, 49-A

Drs. Luiz Pinto Serva  
e Adolpho Pinto Filho

Escriptorio: Rua Quintino Bocayuva n. 4  
Salas 8 e 9 (Segundo andar)

Drs. Abrahão Ribeiro e Camara Lopes  
Rua José Bonifacio, 7 — Telephone, 29-46

Dr. Durval do Amaral

Escriptorio: Rua Direita, 24-A  
Residencia: Rua Dona Veridiana, 73

## Medicos

Dr. João Egydio de Carvalho

Consultorio: Rua Direita, 8-A (Sobreloja) Tel. 36-37

Dr. Raul Briquet

Medico-parteiro  
Maternidade — Avenida Paulista

## Cirurgiões Dentistas

Theodosio Cardoso de Menezes  
Consultorio e Residencia: Rua Santa Ephigenia, 87-B

ELECTRO AMERICAN DENTAL PARLOR

D.<sup>R</sup> SEYDE

Dentista norte-americano  
RUA AURORA, 95 (Esq. rua Guayanazes)  
Telephone, 3553 — SÃO PAULO

## Parteiras

Maria José de Barros

Parteira  
Diplomada pela Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interna da  
Maternidade "Climerio de Oliveira"

Doe? GELOL!

CURA QUALQUER DOR  
EM 5 MINUTOS.

O **Gelol** em  
fricção no lugar

da dor e o RHEUMATOL internamente, 2 colheres ao dia, curam  
qualquer reumatismo agudo ou chronico em poucas horas; é infallivel!

**SALKINOL n. 2**

Cura tosses rebeldes, bronchites, asihma, etc. Poderoso expectorante,  
tonico e desinfectante das vias respiratorias. NÃO TEM DIETA.

**SALKINOL n. 1**

Cura influenza em 24 horas, defluxo e resfriamento em poucas horas.



## Seccção Charadística

## REGULAMENTO

**Concorrentes.** Os srs. charadistas que desejarem collaborar nos concursos devem dirigir-se por escripto a *Jayfersil*, redacção d' «A Cigarra», rua Direita, n. 8-A, S. Paulo, indicando os verdadeiros nomes, pseudonymos e residencias.

**Trabalhos.** Devem vir acompanhados das respectivas soluções organisadas de accôrdo com os dictionarios adoptados.

Não se aceitam logogriphos com menos de 4 soluções parciais nem com mais de 20 letras no conceito.

**Dictionarios.** Adoptamos os seguintes: Simões da Fonseca, Chompré (Fabula); J. I. Roquete, Fonseca e Roquete (Synonymos) e Auxilios dos Charadistas (Bandeiro).

**Prazo para as soluções.** — O prazo para a entrega das soluções é de 7 dias, a contar da data de sahida da revista.

## SORTEIOS

O sorteio do premio relativo ao 3.º concurso que, por motivo de força maior, não se realisou no dia annunciado, foi transferido para amanhã, ás 16 horas, na redacção d'A Cigarra.

## 4.º CONCURSO

«A Cigarra», n. 8  
(Soluções)

Ns. 1, Patacão; 2, Corchoro; 3, Maratuba; 4, Fachina; 5, Solha, rolha; 6, Cigarra; 7, Raro, orar; 8, Menos-cabo; 9, Pequeno, peno; 10, Manilha, malha; 11, Garito, gato; 12, Abelhas, alhas.

## DECIFRADORES

*M. Pepe, Zeilah, Romeu Dr. Expedito, Phalena, Lord Etneval, Jubanidro, (Santos), Rei da Ironia, Gil Duarte, Zigomar, de todos: Jupira, Mlle. Yayá, 11 pontos; Tarugo, 10; Elmanos, 9; Rubens, 8; Lili Albuquerque, 6; Waleska (S. José dos Campos), 1.*

Amanhã, ás 16 horas, na redacção da revista, será sorteado o premio entre os concorrentes que mandaram as soluções certas de todos os problemas.

## 5.º CONCURSO

«A Cigarra» n. 9

— Premio ao vencedor —

## 1 — NOVISSIMA

A multidão vaiou o homem vil e ocioso — 2-1.

*Dr. Zinho (Pindamonhangaba)*

## 2 — ANTIGA

«Quem enxerga não é cego.» — 1  
E' um dito accaciano  
que eu algures soletrei. — 1  
ha mezes, no fim do anno. — 1

Este dito extravagante,  
que parece de Calino,  
vi-o escripto num papel,  
lindo papel superfino.

*Gêpe*

## 3 — SYNCOPADA

5 — Com pessoa sem expediente  
lida-se com cuidado — 2.

## 4 e 5 — ANTIGAS

Terra bem cavada  
e plantada  
de hortaliça  
e melões. — 2  
Rende bons fustões!

E depois,  
Quem tem febre de oiro. — 1  
no thezouro  
da campina  
vae buscar  
Uma pedra fina!

*Rei da Ironia*

Esta planta medicinal — 2  
De immensa utilidade — 1  
Medra no horfo florestal  
De brasileira cidade.

*M. Pepe*

## 6 — LOGOGRIPHO

Comer peixe á sexta-feira - 1-5-9-3-4  
Deve ser obrigação.  
Diz o padre lá no templo-5-7-8-9-2-4  
Com ares de santarrão.

Segue, pois, o meu exemplo.  
Diz o mesmo ao sachristão:  
Nunca comas nesse dia  
Carne verde á refeição-7-8-1-5-4

Vêde lá que hypocrisia  
Desse cura bonachão:  
A' merenda come carne-6-9  
Esse grande comilão.

*Phalena*

## 7 — NÉO-BISADA

2 — Li que uma embarcação leva  
gente ao cemiterio — 3

*Lord Etneval*

## 8 — ANTIGA

Procuo sempre um pretexto — 1  
P'ra viajar num navio — 2  
Gosto do mar, e de resto  
Uso gibão sem ter frio.

*Elmanos*

## 9 — LOGOGRIPHO

Um guerreiro coberto de glorias - 10-  
[5-8-12-2-14  
Chefe audaz de uma tribu valente-3-9  
Por medida de suas victorias-11-9-7  
Signaes tinha na lança potente-6-13-5-2

Mas um dia fatal, por trapaça, -4-7-11-13  
Prisioneiro ficou do inimigo,  
E as glorias de toda uma raça  
Se extinguiram no campo comsigo.

*Rubens*

## 10 e 11 — CASAES

Escasso peixinho do mar — 3

*Lygia*

---

## as grandes vantagens dos annuncios n' A Cigarra



ENDO a revista de maior circulação no Estado de S. Paulo, mantendo o *record* da venda avulsa na capital e penetrando em todos os pontos do Norte e Sul do Brazil, "A CIGARRA,, oferece enormes vantagens ao commercio para a venda de seus productos.

"A CIGARRA,, mantêm officina propria, installada á Rua da Consolação No. 100-a, exclusivamente para a sua confecção e montada com os mais modernos machinarios. "A CIGARRA,, vêm augmentando sempre a sua tiragem, que com o presente numero attingiu á elevada cifra de **25.000** exemplares, o que representa, *de facto*, um successo incontestavel, unico nos annaes do jornalismo paulistano, segundo a palavra auctorizada do grande orgão da imprensa brasileira — *O Estado de S. Paulo*.

---

ias

S

na

S

le

L,

l.

z

:

S

neiro

# Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

Economia de 5\$000 mensaes  
não representa nenhum esforço ou sacrificio e collocada na  
Caixa Mutua de Pensões Vitalicias  
produz depois de 120 prestações a pensão annual de

# 420\$000

**O maior e mais seguro rendimento possivel,  
com o menor desembolso imaginavel.**

**Pedir Estatutos e Prospectos á :**

## Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

*Séde : Travessa da Sé, 5 - S. PAULO*

*Filial: Rua José Mauricio, 115, sob. - Rio de Janeiro*

# JOALHERIA DE CONFIANÇA

 Casa Bento Loeb

Rua 15 de Novembro, 57

SORTIMENTO SEM EGUAL EM  
JOIAS COM BRILHANTES E PEROLAS



Unicos importadores  
dos afamados RELOGIOS

“OMEGA,,

*Maria da Conceição*

*Rua Setembro -*

*Faro*

*Portugal -*

